

farol de esposende



Bimensal • 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 15 • N.º 328 • 14 de Outubro de 2005

PORTUGAL
CTI
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
ESPOSENDE
TAXA PAGA

JOÃO CEPA REELEITO

Areia de Carvalho eleito vereador



Vitória com algum "sabor amargo"



- CDS/PP RECUPERA ELEITORADO
- TITO EVANGELISTA "DESAPONTADO"

MAIS UM NAUFRÁGIO NA BARRA DE ESPOSENDE



- Tripulantes escaparam ilesos

www.forum-esposendense.com | jornalfarolesposende@sapo.pt



ESPOAUTO | AV. VALENTIM RIBEIRO | 4740.208 ESPOSENDE
TELEFONE.253 964255 FAX.25396313
ESPOMECANICA | BOURG.BANDRA | 4740.473 ESPOSENDE
TELEFONE.253 963180 FAX.253 969184

CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO | FORD |
MECÂNICA GERAL | CHAPA | PINTURA

www.artedididada.org.pt



farol esposende

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual – País 12,00 Euros; Estrangeiro 13,00 Euros; Número avulso 0,50 Euros; Assinatura de apoio a partir de 15,00 Euros

«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário - **Propriedade:** Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • **Sede e Redacção:** Rua da Nogueira, 15 – 4740 – 243 Esposende – Telefone/Fax 253964836 • NIPC: 502 416 360

• **Direcção do Forum Esposendense:** Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria.

• **Redactores Permanentes:** Alda Viana (Cart. prof. 6598), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar

• **Colaboradores Permanentes:** Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteadó Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.ª Ivone B. Magalhães, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng.º Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas;

• **Correspondentes:** *Antas:* Nereides Martins; *Belinho:* Juvenal Amorim; *Curvos:* Dr. Sérgio Viana; *Fão:* Prof. António Peixoto; *Forjães:* Dr. Carlos Sá; *Gandra:* Manuel Bernardo Santamarinha; *Gemeses:* Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; *Mar (S. Bartolomeu):* Dr. Maranhão Peixoto; *Rio Tinto:* António Ferreira Vilaça

• **Impressão:** Graficamares, Lda. – Amares
• **N.º de Registo:** 114969/90
• **Tiragem por Quinzena:** 2.000 exemplares
• **email:** jornalfarolosposende@sapo.pt.
www.forum-esposendense.com



ANÚNCIO

No dia 30 de Outubro de 2005, das 11 horas às 12 horas, no próprio local, vai ser posto em hasta pública, para venda, pelo preço maior lançado oferecido o seguinte imóvel rústico:

- **sito no Lugar de Feitos, na Freguesia de Apúlia, Concelho de Esposende, inscrito na matriz predial rústica sob o artº 1907, com área aproximada de 1.419m2, com as seguintes confrontações:**

Norte: herdeiros de Mário Gomes Ramos Igreja; Sul: Regueira; Nascente: Regueira; Poente: Caminho.

CONDIÇÕES DE VENDA:

A) A vendedora reserva-se no direito de não fazer a entrega se não for atingido o valor pretendido;

B) Valor pelo qual será aberta a praça: 28.380,00 Euros.

Fão, 6 de Outubro de 2005

O Provedor
Celestino Cubelo Morais

Despiste automóvel faz um morto

Uma vítima mortal é o resultado de um despiste automóvel ocorrido no passado dia 9 de Outubro, na Estrada Municipal 305, em Palmeira de Faro.

O acidente aconteceu por volta das 11h20, no lugar de Terroso, tendo provocado a morte ao único ocupante da viatura, Adão Vinhas, de 77 anos de idade, residente na freguesia de Curvos.

A vítima foi socorrida pelos Bombeiros Voluntários de Esposende, que mobilizaram para o local 2 viaturas (um desencarcerador e uma

ambulância) e 9 homens, tendo sido transportada para o Hospital Valentim Ribeiro, em Esposende, onde foi confirmado o óbito.

Segundo o comandante da corporação de Esposende, Juvenal Campos, quando os bombeiros chegaram ao local a vítima estava em paragem cardíaca, desconhecendo-se se o despiste ocorreu em consequência deste problema de saúde ou se o idoso terá entrado em paragem cardíaca na sequência do acidente.

TESOURADAS

Sabes quem eu sou? *Por Neco*

Dizia-me um velho pescador morador na travessa do Senhor dos Aflitos cujos olhos queimados pela salitra daquele mar cão, mas que também dá pão; menino! Não tenho luz nos olhos, mas gosto muito de te ouvir tocar Bandolim, toca outra vez a canção do mar que o meu neto Flávio acompanha-te com a viola. Quem assim falava era o Ti Emílio um simpático ceguinho de idade avançada e pele tisonada pelo sol e endurecida pela salitra. Ia rebuscar na minha memória dados sobre este velho pescador amigo do meu pai, quando de repente a luz falhou por minutos o que levou a minha ideia a descambar para outro assunto. E então pensei como seria a então Vila sem luz, e quando é que a luz chegou à vila e trazida por quem. Lancei mão aos meus alfarrábios, e no jornal o Esposendense com data de 17/4/1925 lá estava a notícia que me fez luz à minha curiosidade, a qual passo a transcrever.

LUZ ELÉCTRICA – Não pode já de maneira alguma fraquejar o plano de luz eléctrica. Além de que a Ex.ª Câmara tendo à sua frente o ilustre Presidente, o nosso prezado amigo o Ex.mo Sr. Dr. Alexandre Torres não desanima, nem mesmo um cavalheiro na sua situação política e social pode desanimar, mas cada vez se nos afigura uma realidade para breve a instalação da luz eléctrica porque devido à informação por particulares que temos obtido a luz em terras pequenas como a nossa mesmo produzida a energia por motores não dá prejuízo às Câmaras, nem prejudica os consumidores, podendo-se fornecê-la em boas condições de preço.

Depois mais à frente e ao terminar esta notícia ainda diz...Desde que os chefes são bons, os subalternos têm forçosamente que o ser, e felizmente dá-se mais uma favorecedora circunstância, além dos dignos vereadores que superintenderão no assunto, temos de salientar o concurso patriótico que a esta obra estão prestando os dirigentes da política local, os ilustres filhos desta terra, e nossos prezados amigos os Ex.mos srs. Dr. Ramiro de Barros Lima e José D' Abreu. Este último muito digno chefe da secretaria da Câmara, nesse lugar pode ser e esperamos que seja um dos mais valiosos auxiliares na fiscalização de todos os serviços da luz. Se ela for montada como esperamos por conta da Câmara. Enfim os homens que dirigem actualmente os destinos do nosso município, reúnem todas as qualidades para fazerem óptima administração.

Foi assim que noticiou aquele periódico Esposendense aquela data, e o sonho tornou-se realidade com a instalação da luz eléctrica através da central instalada, e da qual me lembro depois de desactivada. É curioso que para manobrar esta central veio um casal para Esposende que constituiu família e se ramificou. Estou a falar do Sr. Magalhães, natural de Fareja (Fafe) e da sua esposa Sra Maria (Motorista) que era da Retorta (Vila do Conde) e punham os motores a trabalhar que iluminavam Esposende e Fão. Pelo que consta esta central foi sol de pouca dura pois a sua manutenção era dispendiosa e não era rentável e por tal Esposende ligou-se à rede do Varosa e por aí se manteve vários anos.

E foi um pouco da história da luz eléctrica em Esposende.

Virando de página o mirone viu... que os repuxos do Lago da Siloca secaram já muito antes da seca. Estes famigerados repuxos são uns tristes e mostram bem a “desinteligência” de quem os idealizou e também de quem os “destrata”. Uma vergonha aliada à tristeza.

E também viu que a placa toponímica que assinala a Viela da Neta está bem dentro do Largo Dr. Fonseca Lima. Para quem nos visita aquele largo chama-se Viela da Neta. Mais nada! Falta de discernimento

E viu que a sacada do meio da fachada da Casa Grande tem um escudo símbolo da nossa bandeira que algum bodegão quando pintou aquela sacada o borrou todo de verde ignorando as cores das quinas. Que era trolha

porco lá isso era. Este trolha, não tinha “gostos” como certo carpinteiro que conheci.

A Praça da lampreia que também se chama 15 de Maio (não sei porquê) tem o piso todo escavacado. Concerteza algum Fangio “inteligente” que para lá foi fazer “rally”. O mais caricato é que esta situação já dura há vários meses e a brigada do “tapa buracos” esqueceu-se da missão de que foi incumbida.

O mirone viu que as traseiras da piscina (poente) estão uma vergonha, com bancos sem manutenção e ervas à mistura de botelha da isca que pescadores desportivos por lá deixam. Também queria lembrar que há muito tempo falou-se de um gradeamento para aquele paredão, que além de protecção e segurança, embeleza. Vamos lá pensar mais a sério no assunto.

Há várias árvores na cidade a precisar de grades de protecção. As caldeiras onde estão implantadas estão cheias de ervas ou com terra a transbordar por fora o que causa mau aspecto.

Há um pedaço de passeio na Rua Eng. Custodio José Vilas Boas quase no cruzamento com a Rua da Sra da Saúde, que está todo escavacado há quase um ano. Até parece que aquele pedaço não pertence a ninguém!

O mirone viu que num dos acessos a uma rua pedonal (que não tem nome) e que faz esquina com a Sólara e o Banco Espírito Santo, algum ou alguns “inteligentes” partiram dois grossos mecos de pedra deixando-os a esmo na mesma rua. Se fosse para rachar lenha, mesmo que fosse para lhes aquecer a carcaça no inverno, estes “trabalhadores” da noite não teriam disponibilidade. Vê-se mesmo que estão a merecer intervenção prática, rápida e eficiente...de cacete.

E quando já estava a escrever esta crónica (que já é crónica) chegou-me a notícia de último hora que dava conta da vitória do nosso maioral que assim revalidou o “título” por mais quatro anos e por tal daqui vão as minhas felicitações, com muito orgulho porque o vi crescer também nas minhas mãos. Também o maioral da Casa Pequena revalidou o “título” por igual período de tempo, aqui o caso é igual ao da Casa Grande e por isso a receita é a mesma. Parabéns!

No que consta a votação na cidade (freguesia) Esposende continua a mamar em teta seca. Noutros tempos por igual motivo houve ameaças. Concerteza que as pessoas vão aceitar esta democracia que de olhos fechados “bate por letra” e disso tenho a certeza porque conheço que a “casta” é boa e parafraseando um filme antigo “Não há rapazes maus” porque de contrário ia ser o bom e o bonito. Há um ditado que diz: Quem não é por mim é contra mim.

E para terminar o mirone nesta campanha ouviu dizer bem e dizer mal e até ouviu alguém que em sinal de supremacia, e porque a conversa não lhe agradava perguntar. O senhor sabe quem eu sou? E para não deixar esse senhor sem resposta vou-lhe contar uma anedota: certo dia um soldado relaxado estava deitado na parada do quartel a apanhar uma raçada. O Comandante aproximou-se e vendo que o soldado não lhe ligou “patavina”, inquiriu: Ouve lá ó rapazinho! Sabes quem eu sou? O soldado assim a modos de quem não se rala nada com a pergunta, respondeu: não sei nem me interessa! O comandante informou. Sou o comandante! O soldado: Então estás fo.... porque o cabo já perguntou três vezes por ti.

Estas três vezes não têm nada a ver com o ditado de que às três tem vez, ou três foi a conta que Deus fez etc.

Não acreditam?



RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos

locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

16/10	Cristelo - Barcelos	Centro Social
23/10	Belinho	Centro Paroquial
30/10	Fonte Boa	Escola Básica

Calibre 48

MAX

"A guerra do Iraque já fez mais de um milhar de mortos entre os soldados norte-americanos e da coligação, desde que foi derrubado o então poder instituído do governo de Sadam Hussein, e, proclamada a tomada de posse por parte da coligação (...) a guerrilha, continua activa, após a passagem do poder para o novo governo instituído. A paz parece ser cada vez mais difícil de instalar-se, recorrendo agora a guerrilha a outras formas de destabilização, com raptos à mistura e a exigir dos países envolvidos a retirada das suas tropas (...)", ouviu-se na SIC.

Atento ao desenrolar das últimas notícias, o amigo Heitor aproveitou para deitar conversa:

- Eh, pá, já viste isto? Está pior que no nosso tempo. Estes cabrões mereciam era que lhes fizessem o mesmo "Olho por olho, dente por dente".

- Se isto fosse por cá não sei o que seria – adiantou o Rogério.

- Dizem que nem temos submarinos! E quanto a helicópteros eles são tantos que nem apagam os "fogos" do Parlamento, que fará a torreira que vai por esse Portugal fora, interveio Alex.

- É mesmo, Portugal está arder de lés a lés e aqueles gajos do governo não há meio de darem a cara – insistiu Heitor – está tudo de "vacanças".

- Alguém toma um cafezinho? - Perguntou a mulher da casa.

- Boa ideia – confirmou o marido –, já agora, trás aí uns whiskys para acompanhar.

- Eh, malta, faz-me lembrar as nossas "guerras" de putos, lá na Ribeira.

- Conta aí, espicaçou o Rogério.

(...)

A atmosfera amistosa da visita dos confrãneos provocou o desfiar de recordações que se prolongariam pela noite dentro. Naquela viagem ao passado, não tão longínquo quanto isso, fez-se a ponte com os dias ora vivenciados e cada

vez mais cheios de incertezas. A propósito dos bancos da escola, teceram-se alguns considerandos.

As batalhas vitoriosas dos nossos reis faziam da nossa História o povo mais intrépido de que há memória. Eram decoradas com fé quase maometana e em precisão de datas e nomes, sendo assunto obrigatório nos exames da quarta classe, perante um tribunal de professores que nos passava ou chumbava se nos desviássemos daquelas verdades absolutas como paradigmas históricos a imitar. Ainda que tinham alguma complacência com os problemas da Matemática mas com a nossa História não brincavam em serviço!

Tais feitos mirabolantes, contados pelos cronistas da época e aumentados pelos copistas de el-rei, tornaram-se como fixações doentias, narrando, pelas quatro dinastias dentro, batalhas hercúleas tão arrojadas como Aljubarrotas e Atoleiros que ainda hoje permanecem como vestígios e recordações onde um qualquer arqueólogo pode verificar, através da sedimentação dos despojos, a que correspondeu tão avançada técnica militar!

A cartilha a estudar, narrava apenas dois ou três desastres nacionais, entre os quais, Alfarrobeira – talvez pelos nossos guerreiros andarem de disenteria por tanta alfarroba enfardada! – E juravam mesmo que o desastre de Alcácer Quibir fora mais devido ao nevoeiro da ocasião que à valentia da mourisca, que logrou dar cabo da estratégia da quadratura do quadrado, na formação dos lanceiros d'O Desejado, quando as cavalgadas inimigas lhes terão caído em cima. Valeu a D. Sebastião se ter "evaporado" a tempo e, reza a crónica, que a sua alma veio pairar até Esposende, em estátua petrificada, erguida pelos seus devotos crentes, e quase elevado à honra dos altares, tal a sua semelhança com o seu homónimo, mártir romano, ali na matriz:

- Ai, meu rico S. Sebastiãozinho –

"rezava" a tia Micas, virada para as nuvens de bronze que aureolam a estátua – fazei-de que o meu rico Tóne volte a salvo do mar de Cristo – enquanto desfiava um rosário de Ave Marias, Padre Nossos e Améns.

Era a cobrança de uma dívida mais que merecida pois El-rei, em 1572, *dera-lhe Carta de Provisão, libertando o lugarejo de 370 moradores da tutela de Barcelos.*

Tais façanhas viriam a ser recreadas pela canalha da vila, virando lutas e jogos de rua onde o inimigo-amourado era rebaptizado: os do Norte, os do Sul, do Jardim, do Grémio, os da Lagoa, os da Central...

- Eh, malta, lembrais-vos das nossas espadas, feitas de paus, a imitar o Robin dos Bosques? – Recordou o Rogério, que era do Norte.

- E os nossos escudos blindados de bidões de óleo? O Fernandinho é que lhes dava o jeito e eram couraças para fazer inveja ao rei Africano – entrava na conversa o Heitor, lá do Sul.

- Isso não era nada. A nossa "artilharia pesada", armada de calhaus e godos do rio, à primeira investida, decepava logo as vossas couraças! – Gozou de novo o Rogério.

- Espera lá! Por acaso esqueceste-vos da nossa "infantaria ligeira", com as lanças aguçadas de vassoura velha, nas "motas" de rodas de madeira com travão e tudo, feitas pelos presos da cadeia, a cinco tostões!?

- Não digas! – entrou na conversa Alex – eu cheguei a ir armado de flechas de arco, de varetas de guarda-chuvas velhos, que para azar meu, "despachei" o Trinca espinhas para o hospital e o desgraçado teve até de levar injeccão contra o tétano! ...

- Recordo de um estratega militar vosso, lá do sul – adiantou o Miguel – que o gajo devia copiar tudo dos filmes dos romanos. Era tão a sério que nas primeiras linhas os "guerreiros" vinham todos

armados a peitos de aço!

- Aquilo é que eram guerras! – Concordou o Zé. Uma ocasião fizemos uns tantos "prisioneiros" mas a brincadeira ficou-nos cara pois os familiares deram-nos cá uma sova do caraças!

(...)

- Ouvi aqui – interrompeu o Gigas, lendo a Bola do dia – aqueles espanhóis dum canastro deram outra vez baile ao Porto, no hóquei. Não há meio de quebrar o enguiço.

- A propósito – adiantou o Heitor – o que eu mais gostava era dos nossos sticks de tronco de couves que faziam mais depressa "galos" nas canetas do adversário que golos nas balizas deles!...

- Lembro-me, pá, eram demarcadas a calhaus e encurtadas de soslaio sempre que a bola se aproximava demasiado ...

- E quando a malta ia jogar futebol contra vós? – Gozou de novo o Miguel.

- Espera lá, um dos nossos craques foi até jogar para o Esposende e, no primeiro treino, acabou por jogar descalço pois a patanha, calibre 48, era tão grande e calejada que não havia chuteira que lhe servisse – gargalhadas.

- Mas a melhor era a porrada pela discussão do golo, sempre avaliado a golpe de vista e conforme o interesse. Era boxe do melhor e metia famílias inteiras. Por vezes, tinha que se chamar a Guarda Republicana para amenizar a contenda. Muitos olhos ficaram à "Belenenses" antes de serem do Benfica ou do Sporting!

(...)

- Eh, malta, já é tarde e acho que me vou – bocejava já o Heitor, depois de bem regado do whisky – combinamos aquilo amanhã, O.K.?

- Nós também vamos – despediram-se os restantes comparsas – *Ciao.*

- O. K. Obrigado pela visita e apareci mais vezes pois recordar é viver.

SEIS MESES DE GOVERNO SOCIALISTA

Na sua globalidade considero positivo estes seis meses de governação socialista. O Governo tem anunciado e concretizado uma ou outra medida impopular, caso do aumento do IVA para 21%, mas absolutamente necessária para combater o défice e consequentemente relançar a economia. Reputados economistas, de esquerda e de direita, entendem que estas medidas pecam por defeito, outras que são suficientes, mas nenhum afirma que se deveria deixar andar o barco à deriva e nada fazer para o levar a bom porto.

Relativamente aos funcionários públicos, a equiparação da idade de reforma à dos restantes trabalhadores corresponde a uma exigência de seriedade e rigor, assim como a alteração das regalias do seu estatuto, são medidas que considero de inegável justiça.

Foi também preocupação de José Sócrates realizar mudanças estruturais que permitam, a prazo, garantir a sustentabilidade das políticas sociais. É inegável a preocupação do Governo com os mais desfavorecidos. A partir do próximo ano os mais idosos não irão receber menos de trezentos euros por mês de reforma.

Também os mais ricos são atingidos ao ser introduzido um novo escalão do IRS de 42% para as pessoas com rendimentos a partir dos 60 mil euros por ano, assim como a limitação do sigilo fiscal por forma a tornar públicos rendimentos declarados ao fisco por cada contribuinte. Só os mais poderosos podem temer esta medida.

A moralização dos cargos políticos também não foi esquecida, acabaram os privilégios injustificados do regime especial de subvenções vitalícias dos titulares de cargos políticos. No entanto, a nível de vencimentos continua a ser um escândalo as regalias de muitos administradores públicos. É tempo de acabar com estes privilégios.

Não ficam só por restrições a actuação do Governo. José Sócrates anunciou 200 medidas para o desenvolvimento do país que englobam vários sectores da economia como sejam a agricultura, 45 milhões de euros para já disponibilizados e o apoio às pequenas e médias empresas.

Na educação reputo de grande relevância a colocação dos professores a tempo, há anos que isto não acontecia, assim como, o ensino do inglês no básico, o fornecimento de refeições em todas as escolas e o prolongamento até às 17H30 do horário escolar.

Por último não podia deixar de referir as manifestações de militares, as ameaças de greve dos Juizes e do Ministério Público, os plenários de professores e as exigências dos funcionários públicos são um sintoma de que os tempos estão a mudar. São reacções de corporações profissionais instaladas há décadas.

As grandes mudanças que o Governo tem anunciado e feito, são corajosas.

Deixem o Governo governar, o seu julgamento será feito nas próximas eleições legislativas.

Raul Décio

O VALOR DO VOTO

Sem dúvida que votar é um direito pleno que todos deveriam exercer, porque dele depende o verdadeiro valor do regime democrático. Como acto de cidadania que define e esclarece o perfil de cada um de nós, ele é, por si só, elemento preponderante da liberdade de pensar e decidir. Quem não vota, cada um é livre de tomar a sua opção, fica numa situação de fragilidade perante a realidade que vier a conhecer pelo seu alheamento. Sejamos claros, o Voto é a arma do Povo, assim como a melhor prova da nossa satisfação ou inquietação perante o presente e o futuro. Ser indiferente perante o valor do voto, é esquecer um País e uma Pátria com oito Séculos de História, e que deu Novos Mundos ao Mundo.

Manuel António Monteiro



com mais **SAÚDE**

Gripe

Como profissionais de saúde pensamos ser cada vez mais importante informar as pessoas sobre uma área fundamental da sua vida como é a saúde. A este motivo se deve o aparecimento desta rubrica no jornal que tem como principal objectivo divulgar e informar sobre diversos temas relacionados com a saúde.

Nesta primeira rubrica escolhemos como tema a vacinação da gripe.

A gripe é uma doença viral aguda causada pelo vírus influenza.

O vírus entra no organismo através da boca, narinas ou olhos, e instala-se nas células de revestimento do aparelho respiratório. Normalmente, a propagação é feita através das gotículas expelidas ao espirrar, tossir ou falar.

A multiplicação viral começa 24 horas antes de surgirem os sintomas, pelo que o tratamento deve ser iniciado assim que se manifestem os primeiros sintomas. A multiplicação viral e, conseqüentemente, a infecção prosseguem durante 4 a 5 dias, mas os sintomas permanecem durante muito mais tempo. A pessoa infectada pode continuar a propagar o vírus durante mais 5 a 7 dias após o desaparecimento dos sintomas.

Sintomas da gripe:

- Comparativamente com a constipação vulgar, na Gripe os sintomas são mais intensos, têm um início súbito e pode haver envolvimento geral do organismo;

- Os sintomas são muito intensos e incapacitantes;

- Febre elevada, arrepios, dores de cabeça, dores musculares e tosse seca, a tosse seca e dor de garganta persistente pode durar até duas semanas. (A febre nas crianças é particularmente elevada (38-41°C), podendo desencadear convulsões);

- A temperatura eleva-se rapidamente nas primeiras horas e pode chegar a durar uma semana;

- As dores musculares podem atingir qualquer parte do corpo, mas são mais comuns nas pernas, coxas e região lombar. São frequentes dores articulares;

- Pode haver também intolerância à luz, com sensação de ardor nos olhos;

- À medida que estes sintomas gerais vão desaparecendo, os sintomas respiratórios tornam-se predominantes;

- Na Gripe sem complicações, a doença aguda geralmente resolve-se ao fim de cerca de 5 dias e a maioria

dos doentes recupera em 1-2 semanas;

- Em algumas pessoas, os sintomas de fraqueza e cansaço intensos podem persistir durante várias semanas, tornando difícil o regresso à vida quotidiana normal e ao trabalho.

A doença pode disseminar-se rapidamente entre a população, particularmente em locais com maior número de pessoas susceptíveis de contrair a gripe como por exemplo: lares, hospitais, centros de dia, etc.

Pessoas consideradas com alto risco de desenvolver complicações pós-infecção gripal:

- Pessoas com 65 ou mais anos de idade, particularmente as residentes em lares ou outras instituições assim como todas as pessoas que estão em contacto com os mesmos;

- Pessoas residentes ou com internamentos prolongados em instituições prestadoras de cuidados de saúde, independentemente da

idade (ex: deficientes, centros de reabilitação);

- Pessoas sem-abrigo;
- Pessoas com doenças crónicas cardíacas, renais, hepáticas, pulmonares (incluindo asma) ou neuromusculares (com risco de aspiração);

- Diabéticos;
- Pessoas com depressão do sistema imunitário, por medicação (ex: corticoterapia prolongada ou quimioterapia) ou doença (ex: SIDA e cancro);

- Grávidas que, em Outubro, estejam no 2º ou 3º trimestre da gravidez.

- Coabitantes de pessoas de alto risco

- Coabitantes de crianças com menos de seis meses de idade que tenham risco elevado de desenvolver complicações

- Pessoas que prestam cuidados (domiciliários ou em instituições) a pessoas de alto risco.

A todas estas pessoas é aconselhado durante o mês de Outubro realizar a vacina contra a gripe, e para tal devem falar com o seu médico de família.

A gripe por si só pode não ser motivo de alarme e preocupação. O que é grave é esta doença provocar debilidade do sistema imunitário e por vezes podem ocorrer infecções oportunistas, por exemplo pneumonias, que frequentemente acarretam risco de vida, sobretudo para as pessoas mais susceptíveis. Por este motivo é importante a vacinação, sobretudo para todas as pessoas anteriormente referidas uma vez que a vacina reduz substancialmente a possibilidade de contrair a doença, ou caso a contraia diminui a intensidade e gravidade da mesma.

Os enfermeiros *Otilia Fernandes e Vítor Pimenta* (Centro de Saúde de Esposende)

CORREIO DO LEITOR

O que anda a poluir a praia de S. Bartolomeu do Mar?

Há um total de vinte praias classificadas no litoral do Minho: quatro em Caminha, nove em Viana do Castelo e sete em Esposende. Neste último concelho, situa-se a praia de S. Bartolomeu do Mar, célebre pela romaria do dia 24 de Agosto. Infelizmente, esta praia tem vindo a tornar-se também numa das mais poluídas praias minhotas.

Referimo-nos aos índices de contaminação bacteriológica, cujos valores são medidos quinzenalmente pelo Instituto do Ambiente. Para a água de uma praia ter boa qualidade, em cada 100 mL de amostra, o número de coliformes totais deve ser inferior a 500, enquanto os coliformes fecais e os estreptococos fecais devem ficar abaixo de 100.

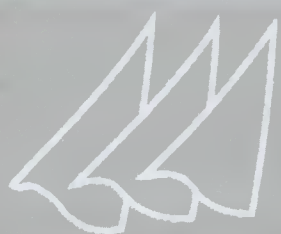
Pois bem, na época balnear de 2002, a praia de Mar chegou a atingir 28.000 coliformes totais, 14.000 coliformes fecais e 5.800 estreptococos fecais. No ano seguinte (2003), a situação repetiu-se: 14.900 coliformes totais, 5.100 coliformes fecais e 4.200 estreptococos fecais. Em ambos os anos, nunca nenhuma outra praia minhota atingiu esses números negros.

Em 2004, a situação melhorou e, na praia em questão, o máximo que se mediu foram 740 coliformes totais, 127 coliformes fecais e 10 estreptococos fecais. Porém, nesse ano, a qualidade da água das praias melhorou em quase todo o Continente e houve até três praias de Caminha e as de Cepães e Apúlia, no concelho de Esposende, que apresentaram maior contaminação que a praia de Mar.

Este ano, e apesar de faltar mais de um mês para o fim da época balnear, já podemos afirmar que a contaminação regressou a S. Bartolomeu do Mar. No dia 27 de Julho, foram medidos 2.300 coliformes totais, 230 coliformes fecais e 230 estreptococos fecais. A nível dos coliformes totais, apenas Vila Praia de Âncora apresenta piores resultados, ao passo que no ranking dos estreptococos fecais, a praia de Mar lidera incontestada. Aliás, S. Bartolomeu do Mar é neste momento a única praia com três análises com classificação de Aceitável, ou seja, de fraca qualidade. Vila Praia de Âncora, Norte, Cabedelo e Cepães têm dois Aceitáveis; Caminha, Moledo, Amorosa e Apúlia têm um Aceitável; as outras onze praias tiveram classificação de Bom em todas as análises efectuadas até à data.

Sabendo-se que a praia de Mar fica longe de grandes aglomerados urbanos e da foz de rios, esta persistente contaminação só pode ser explicada pela existência de um ou mais focos poluentes, a curta distância do mar. Atendendo aos elevados níveis de estreptococos fecais que têm sido medidos, somos levados a supor que se trata de explorações agropecuárias. Seria fácil aos responsáveis colocar um ponto final numa situação que, além de pôr em risco a saúde dos banhistas, não é nada abonatória da imagem da freguesia, do concelho e do país. No entanto, há já três anos que andamos a denunciar este caso ambiental e ainda não vimos ninguém a fazer nada. Porque será?

Ana Paula da Silva Correia e José Rodrigues Ribeiro
(Esposende)



RESTAURANTE



Quinta da Barca

Horário de Inverno

Almoços de segunda a sexta-feira com buffet executivo, refeição completa 10 euros P/Pax

Encerra às segundas, terças e quartas-feira ao jantar

Aberto ao Público

Quinta da Barca - Barca do Lago
4740 - Esposende

Tel. 253966447 / Tlm. 969554185

Marcações Para Todos os Serviços Hoteleiros

Especialidades

PEIXE

Broa Recheada com Grelas e Bacalhau
Açorda Alentejana Especial
Bacalhau à Antiga no Lagar
Arroz de Polvo com Batatinhas
Robalo Escalado no "Azeite e Alho"

CARNE

Cabritinho Assado com Grelas ao Alho
Secretos de Porco Preto Alentejanos
Vitela Mendinha no Forno
Nacos de Carne com Batata a Murro
Javali na Caçarola

Embarcação de recreio encalhou, tripulantes foram salvos

Naufrágio na Barra de Esposende

Uma tragédia poderia ter acontecido na madrugada do passado dia 8 de Outubro, à saída da barra de Esposende, quando um barco de recreio naufragou com dois tripulantes a bordo que acabaram por ser salvos pelos Bombeiros Voluntários de Esposende.

O acidente aconteceu por volta das seis e meia da manhã, tendo o alerta sido dado por alguns pescadores que se preparavam para ir para a faina e se aperceberam que a embarcação estava em dificuldades, tendo alertado a Estação Salva Vidas local.

Segundo o comandante da Capitania de Viana do Castelo, Mendes dos Santos, o acidente aconteceu quando os tripulantes, residentes em Vila Verde, se preparavam para sair para o mar para praticar pesca lúdica e se aproximaram demasiado do areal, tendo a embarcação ficado encalhada. "A barra de Esposende tem movimentações de areia e quem não conhece bem a barra é sempre complicado sair", referiu Mendes dos Santos, salientando que na altura "o estado do mar estava bom" e havia "altura de maré para entrar e sair".

Os dois tripulantes acabaram por ser resgatados pelos homens da paz de Esposende, tendo sido conduzidos ao Hospital Valentim Ribeiro "por precaução", dado que apresentavam sinais de hipotermia, referiu ao Farol de Esposende Juvenal Campos, o comandante da

corporação esposendense. Ambos tiveram alta ainda nesse dia.

As operações de remoção da embarcação foram desencadeadas ao



início da tarde, aproveitando a subida da maré, mas só seriam dadas por concluídas cerca de uma da manhã de domingo, dia 9. Mendes dos Santos explicou ao Farol de Esposende que o

processo acabou por se tornar "complicado", dado que "quando se tentava fazer uma primeira tentativa de remoção do barco não foram acauteladas todas as

Combate a Incêndios, conseguiram remover a embarcação.

A Polícia Marítima e a Estação Salva Vidas acompanharam quer o resgate dos tripulantes, quer remoção do barco, operações que envolveram 6 homens e 2 viaturas da corporação de Esposende.

Assoreamento da barra: o eterno problema

Este acidente aconteceu precisamente um ano após um pescador esposendense – Manuel Machado, de 70 anos - ter perdido a vida na barra de Esposende, num naufrágio provocado pelo assoreamento.

Na ocasião, a Associação dos Profissionais de Pesca de Esposende veio a terreiro manifestar a sua indignação por mais uma vítima, questionando "quantas mortes serão necessárias, para que seja resolvido o problema das condições da barra".

Reclamando o arranjo da barra "o mais urgente possível", os homens do mar esposendenses protestaram dizendo que "não podemos esperar que morra mais alguém para lamentar" e prometeram partir para a luta e tudo fazer para resolver o problema, "de uma vez por todas".

Alda Viana

Dois assaltos na mesma noite em Esposende

Um estabelecimento comercial, em Gandra, e uma vivenda em construção, localizada na Avenida Eng.º Arantes de Oliveira, em Esposende, foram alvo da visita dos "amigos do alheio", no passado dia 4 de Outubro.

Segundo a GNR de Esposende, os assaltos terão ocorrido durante a noite, desconhecendo-se quantos terão sido os autores.

Em Esposende, a acção dos larápios recaiu sobre uma vivenda, propriedade do empresário da construção civil José Patrão, tendo os assaltantes arrombado duas janelas laterais com um pé de cabra para penetrar no edifício que se encontra em fase de acabamentos.

José Patrão referiu ao Farol de Esposende que os assaltantes levaram ferramentas de carpintaria, quadros eléctricos, projectores, lâmpadas e acessórios de casa de banho, material estimado em cerca de seis mil euros.

O empresário acredita que terão sido dois ou três os autores do assalto, dado que deixaram ficar "um fogão novo que estava numa caixa, porque era pesado e não puderam com ele". O lesado manifestou ainda a convicção de que o assalto foi consumado com vista à venda do material "que serve para qualquer outra vivenda".

José Patrão referiu que o roubo terá ocorrido durante a noite, uma vez que na

véspera tinha ali estado até às 22 horas. Só na manhã seguinte é que os trabalhadores se aperceberam do assalto



e "telefonaram a dizer que a casa tinha sido assaltada".

Esta não foi, contudo, a primeira vez que aquela vivenda foi alvo da acção dos larápios. José Patrão contou que no passado mês de Agosto, alguém "por maldade" disparou um tiro contra uma das janelas da sua futura habitação. O projectil está ainda alojado na janela de vidros laminados, referiu.

Ainda na madrugada de 4 de Outubro, os larápios "atacaram" um estabelecimento comercial,

situado no Lugar dos Alhos, em Gandra, tendo arrombado uma porta lateral, ao que tudo indica, com um pé de cabra.

José Gomes, proprietário da "Zende Cor", contou que os assaltantes vieram pela parte de trás do estabelecimento, onde "fizeram um rombo na rede" envolvente ao edifício, tendo arrancado os dois candeeiros para não serem detectados.

Os larápios levaram um computador, a caixa registadora e uma quantia de cerca de 80 euros, bem como "algumas letras em branco".

Ao Farol de



Esposende, o comerciante admitiu que "algo deve ter corrido mal" durante o assalto, uma vez que os autores tinham colocado uma "palette" de madeira junto à porta lateral por onde forçaram a entrada, havendo ainda indícios de que houve tentativa de ligar o empilhador estacionado ali próximo. José Gomes acredita que era intenção dos assaltantes levar "mais alguma coisa", uma vez que o visor do computador tinha sido metido numa caixa. De resto, no estabelecimento havia máquinas e produtos de elevado valor.

O comerciante de tintas manifestou a convicção de que o assalto foi perpetrado "por profissionais", tendo em conta a forma como a porta, que possuía reforço em aço, foi arrombada e pelo facto de terem usado luvas por forma a não deixar impressões digitais.

O estabelecimento não dispunha de alarme, mas possui gradeamento nas portas e janelas.

Ainda de acordo com José Gomes, os vizinhos não se aperceberam de nada e ele próprio passou no estabelecimento, por volta das 23 horas, e verificou que estava "tudo normal".

A GNR de Esposende tomou conta das ocorrências e está a investigar.

Alda Viana

Areia de Carvalho eleito vereador e Tito Evangelista desapontado.

João Cepa reeleito Presidente da Câmara Municipal de Esposende

Sem surpresas, João Cepa foi reeleito Presidente da Câmara Municipal de Esposende, nas Eleições Autárquicas realizadas a 9 de Outubro. Apesar de ter perdido um vereador e dois membros na Assembleia Municipal, Cepa mantém, contudo, a maioria absoluta.

Tito Evangelista, o candidato do PS, recolheu menos cerca de uma centena de votos, relativamente a 2001, mas a desilusão foi mesmo o triunfo do PSD. O CDS/PP canta vitória porque conseguiu eleger um vereador e a CDU também tem motivos para festejar porque vai, finalmente, ter representação na Assembleia Municipal.

Contrariamente ao que seria de esperar, João Cepa era na noite eleitoral um candidato frustrado com os resultados do escrutínio que no concelho levou mais de 20 mil pessoas às mesas de voto.

Assumindo que foi "uma vitória com sabor amargo" ou "uma meia vitória", o reeleito autarca social democrata reconheceu que não estava satisfeito e considerou que, face aos investimentos e às obras efectuados no concelho, "o eleitorado não tinha razão nenhuma razão para reagir desta forma".

João Cepa confessou que esperava um resultado mais favorável, com base numa sondagem realizada uma semana e meia antes das eleições e pela elevada participação nos comícios realizados no decorrer da campanha, bem como pelo porta a porta "excepcional".

Quanto às razões de uma menor votação no PSD, o candidato laranja considerou que foi "um conjunto de factores", nomeadamente "o desgaste do poder, que é normal" e uma oposição "que apareceu com um tipo de campanha diferente", onde "a desinformação e a mentira conseguiram passar". Referindo-se concretamente ao CDS/PP, João Cepa apelidou a campanha eleitoral dos populares de "populista, folclórica, sem conteúdo, oca e vazia", a que se juntou "uma tentativa, em alguns casos conseguida, de manipulação da comunicação social", uma postura que, assegurou, "já vem de algum tempo".

Por outro lado, Cepa queixou-se da abstenção elevada apontando o exemplo de Apúlia onde relativamente há quatro anos disse ter perdido 300 votos, "não porque tivessem ido para outro partido mas foram 300 pessoas que não foram votar". Quanto ao elevado número de votos em branco naquela freguesia, o reeleito autarca lamentou-se dizendo não saber que mais podia fazer por Apúlia, lembrando que conseguiu efectuar "uma obra que era esperada há 30 anos", referindo-se à requalificação da praia.

Esposende, onde José Felgueiras do PS reconquistou a Junta de Freguesia, é para o social democrata "um caso perdido". A cidade, considerou, "perdeu uma oportunidade única" ao não ter apostado no candidato social democrata, Paulo Teixeira.

Em Marinhãs, onde o também socialista Losa Esteves foi reeleito, "as pessoas deram mais importância à sua situação particular", disse referindo-se às pequenas obras que a Junta de Freguesia efectuou, como reparar buracos ou limpar valetas. Lembrando que a Câmara gastou 400 mil contos na construção do Estádio de Marinhãs, João Cepa referiu que terá que "repensar tudo", nomeadamente "se vale a pena os investimentos grandes" e

as "obras estruturantes".

Os resultados alcançados pelo PSD em S. Paio de Antas também não agradaram ao candidato social democrata que considerou "muito grave" e "mau" a freguesia não ter uma Junta com maioria absoluta. João Cepa manifestou, aliás, preocupação relativamente à constituição da futura Junta: "Vai ser um processo complicado. Não sei o que vai acontecer, se calhar vai haver eleições antecipadas daqui a algum tempo", referiu.

Mudança de postura

Recusando o argumento de que estava a falar "a quente" em cima dos resultados, Cepa assegurou aos jornalistas que a sua postura irá "mudar radicalmente", tendo em conta que foi "penalizado" pelo eleitorado. "Estas eleições foram uma lição interessante" referiu assegurando que passará a ser "um presidente substancialmente diferente", sobretudo "mais desconfiado". Sem rodeios, queixou-se de ter "muita gente hipócrita" à sua volta e de que o seu "grande erro" foi "acreditar demasiado nas pessoas", considerando que "quando damos por ela temos muita gente a apunhar-nos pelas costas".

Quanto ao Partido Socialista, "não pode cantar vitória porque também tem menos votos", referiu Cepa considerando uma "pena" que "haja cinco mil e tal pessoas neste concelho que apoiem o tipo de política que o PS faz", política que assenta em "queixas, difamação, mentira e calúnia".

Além dos socialistas, João Cepa terá que trabalhar, no próximo mandato autárquico, com mais um membro da oposição na vereação, José Paulo Areia de Carvalho eleito pelo CDS/PP. Cepa manifestou o desejo de que, no futuro, "a oposição tenha uma postura completamente diferente, para bem deste concelho" e de que todos trabalhem "para o mesmo lado".

Tito Evangelista desapontado

Embora por razões diferentes, também Tito Evangelista ficou desiludido com os resultados eleitorais. Apesar de matematicamente o PS continuar na mesma -

mantém dois vereadores, seis lugares na Assembleia Municipal e as Juntas de Freguesia de Esposende e Marinhãs - o líder socialista e candidato à Câmara Municipal assumiu, em declarações à Esposende Rádio, ter ficado "desapontado com os resultados", considerando que "o povo do concelho de Esposende escolheu mal".

A par da eleição do vereador do CDS/PP, a conquista da maioria absoluta pelo PSD foi, confessou Tito Evangelista, o que mais o surpreendeu nestas eleições. O candidato socialista considerou "anormal" e "surpreendente" a votação alcançada pelo Partido Social Democrata. A surpresa foi porque entendia "que as pessoas eram mais críticas à situação do concelho", ou por outras palavras, não pensava que "fossem tão pouco sensíveis à situação grave que o concelho vive", venceu.

Tito confessou ainda ter ficado também surpreendido com a votação alcançada pelo CDS na "freguesia mais conservadora do concelho", Fonte Boa, onde foi o partido mais votado para a Câmara Municipal, e também com a eleição de um vereador. Acabou, contudo, por reconhecer que "o CDS tinha uma base eleitoral muito grande que nas últimas eleições tinha perdido por falta de organização interna". Lembrou, de resto, que "o CDS ainda há 12 anos tinha três vereadores na Câmara".

À questão que se impunha se iria ou não assumir o cargo de vereador, Tito disse que essa "será uma situação a decidir dentro do partido com os órgãos próprios do partido", sublinhando que a questão não poderá ser analisada "exclusivamente do ponto de vista pessoal, mas também do ponto de vista partidário e político".

Quanto à questão da liderança do partido no concelho, lembrou que já havia falado na necessidade de um "refrescamento no partido".

Areia de Carvalho, o grande vencedor



A contrastar com os candidatos do PSD e PS, José Paulo Areia de Carvalho, o cabeça de lista do CDS/PP, não podia estar mais satisfeito com os resultados. Aquele que já foi o partido mais votado no concelho conseguiu recuperar mais de um milhão de votos, um resultado "excepcional", tendo em conta o escasso tempo de que dispuseram para preparar a campanha, reconheceu o vereador eleito pelo Partido Popular.

Areia de Carvalho venceu que o CDS conseguiu quebrar uma "sucessão de

resultados sempre em baixa" e deixou claro que "isto é o início da recuperação". Garantiu que vai assumir o cargo de vereador e adiantou que pretende que haja rotatividade no lugar, por forma a que daqui a quatro anos o CDS/PP tenha "uma equipa preparada para governar o município".

O vereador popular assegurou ainda que o seu partido será "uma oposição muito firme" ao poder social democrata na autarquia esposendense mas uma oposição "responsável e construtiva". Areia de Carvalho garantiu, por outro lado, que não irá "fazer uma oposição estilo Partido Socialista".

O novo vereador pretende também dar cumprimento à promessa de "circular pelas freguesias" recebendo as pessoas, se possível, nas sedes de Junta, estabelecendo deste modo uma relação de proximidade com os municípios.

Apesar de satisfeito com os resultados alcançados pelo CDS/PP, Areia de Carvalho reconheceu que o seu partido poderia ter ido mais longe se tivesse tido mais tempo para preparar esta batalha autárquica, apresentando "listas fortes, sobretudo nas principais freguesias, que se apresentem como alternativa".

CDU eleger deputado municipal



As autárquicas de 2005 irão ficar certamente na história da CDU como uma das eleições históricas e m Esposende. 9 de Outubro marca a

eleição de Manuel Carvoeiro como deputado na Assembleia Municipal, um desejo antigo da Coligação Democrática Unitária que só não foi alcançado há quatro anos por escassos votos.

Manuel Ribeiro, o candidato da CDU à Câmara Municipal de Esposende manifestou a sua satisfação pelos resultados alcançados, considerando que "todos os objectivos que tínhamos foram atingidos".

Reconhecendo que não estava à espera de ser eleito, o professor considerou que a mensagem acabou por passar.

Manuel Ribeiro destacou o "espírito cívico" de todas as forças partidárias nesta batalha eleitoral e agradeceu a "oportunidade de ser candidato", quanto mais não seja porque saiu "enriquecido culturalmente".

Alda Viana



O (curto) discurso da vitória

O Largo Rodrigues Sampaio, em Esposende, foi o palco escolhido pelo PSD para fazer a festa da vitória eleitoral.

Num discurso curto, o reeleito presidente da Câmara de Esposende referiu que "quem ganha as eleições não é quem consegue eleger um vereador, é quem consegue eleger o maior número de vereadores", pelo que "quem ganhou estas eleições foi o PSD".

Aos muitos apoiantes que ali estavam Cepa disse que a vitória não era sua, mas de toda a gente do concelho de Esposende que é "sincera, genuína, que não tem duas caras". Publicamente disse ter aprendido uma grande lição, quer como candidato quer como presidente de Câmara. "Aprendi que nem sempre podemos que nem sempre podemos confiar naqueles que nos batem nas costas", referiu garantindo que no futuro estará "bem mais atento".

João Cepa agradeceu àqueles que deram a cara pelo partido e felicitou os autarcas eleitos pelo PSD e terminou com um recado para o CDS/PP dizendo que o facto de lhe ter tirado um vereador não o vai fazer desanimar. "Eu vou continuar a trabalhar pelo concelho e daqui a quatro anos venho cá para ajustar contas", garantiu.



Vereadores eleitos



João Cepa

Jorge Cardoso

Emília Vilarinho

António Garrido

Tito Evangelista

Luís Vale

Areia de Carvalho

Deputados da Assembleia Municipal de Esposende

PSD

António Fernando Couto dos Santos
Manuel Fernando Torres Arezes
António Maranhão Peixoto
Manuel Albino Penteadado Neiva
Manuel Joaquim Marques Peres Filipe
Nuno Filipe Cangostas Teixeira Lopes
Emídio Real de Moraes
Carlos Manuel Vasco Afonso Novo
António Veiga de Araújo
António Manuel Rossas Pereira
António Luís Faria da Costa Ribeiro

Manuel Sérgio Zão
José Manuel Neiva
Ana Margarida Morgado

CDS/PP

Orlando Martins Capitão
Luís Manuel de Areia Loureiro Basto
António Pilar Ferreira

CDU

Manuel Carvoeiro

PS

Augusto Santos Silva
João Maria Nunes Silva
Pedro Tiago Maranhão



Couto dos Santos

Presidentes de Junta eleitos



PSD



Anselmo Cunha Antas



Emílio Dias Apúlia



Manuel Fernando Belinho



José Artur Fão



Sílvio Abreu Forjães



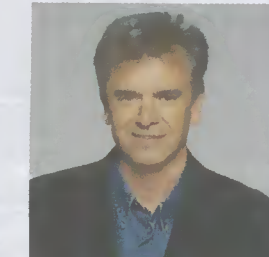
António Neves Gandra



José Augusto Sousa Gemeses



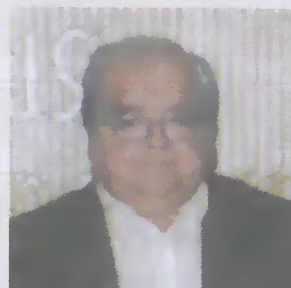
Abílio Cerqueira Mar



Jorge Filipe Palmeira de Faro



PS



José Felgueiras Esposende



Losa Esteves Marinhas

MPT



António Catarino Fonte Boa



António Carlos Vila Chã

LIC



Mário Fernandes Curvos

LART



Joaquim Carvalho Rio Tinto

Direito de resposta

No vosso número de 2005/09/16, em notícia assinada por Alda Viana, escreveu-se, referindo-se à circulação e estacionamento na Av. Valentim Ribeiro, em Esposende, que quando a Câmara Municipal licenciou as novas instalações do JAJU "era para tirar o JAJU do centro da cidade", acrescentando que "houve um entendimento relativamente à deslocação do estabelecimento" e que "essa foi a razão pela qual a autarquia licenciou o novo equipamento". Mais ainda, que há "uma espécie de acordo de cavalheiros" que, "segundo João Cepa foi violado pelos responsáveis daquela unidade comercial, ao fazer as obras e reabrir o estabelecimento. "E, finalmente, que "a Câmara não vai autorizar o acesso ao parque de estacionamento por uma zona pedonal"

Ora, foi com total surpresa que tomamos conhecimento do teor dessas declarações do Sr. Presidente da Câmara Municipal.

Em primeiro lugar porque a aprovação das instalações do "JAJU" junto à Estrada Nacional nunca tiveram como pressuposto o encerramento das suas instalações na Av. Valentim Ribeiro, pelo que é absolutamente destituída de fundamento a afirmação de que previamente teria havido "uma espécie de acordo de cavalheiros" nos termos do qual com a aprovação das novas instalações se encerrariam, em definitivo, as anteriores.

Aliás, seria impensável por parte dos

responsáveis da Câmara Municipal fazer a sua gestão com base em meros "acordos de cavalheiros", sabendo, como se sabe, que no nosso país a administração pública prima pela burocracia onde para a mais simples questão se toma necessário fazer um requerimento e onde tudo é feito por escrito.

Não houve nem poderia ter havido qualquer acordo no sentido que o vosso jornal lhe dá nem não pouco houve acordo de outra natureza. O pedido foi dirigido à Câmara Municipal acompanhado dos respectivos projectos e instruído com a documentação exigida, foi apreciado pelos diversos serviços competentes e, a final, foi deferido.

Tudo se desenvolveu dentro dos normais e exigíveis parâmetros da legalidade.

Em segundo lugar, o prédio onde funciona o "JAJU" à Av. Valentim Ribeiro está licenciado pela Câmara Municipal de Esposende desde, pelo menos, 22 de Dezembro de 1980, para o exercício da actividade de super - mercado, conforme se comprova pelo Alvará de Licença Sanitária nº 447 (Proc. nº 14/1980).

Daí que não possa (não deva) o Sr. Presidente da Câmara dizer, como decorre da vossa notícia, que o JAJU não deveria reabrir o supermercado à Av. Valentim Ribeiro sem previamente disso dar conhecimento à Câmara Municipal.

Esse estabelecimento foi encerrado

para ser submetido a limpezas, pinturas e substituição de equipamentos necessários e foi reaberto após a execução dessas obras, sendo certo que é ao empresário a quem compete gerir os seus negócios.

Por último, mesmo que, por mera hipótese, o JAJU não pudesse reabrir o seu supermercado à Av. Valentim Ribeiro, o que não acontece pelas razões já expostas, a verdade é que o Sr. Presidente da Câmara não pode impedir a passagem de veículos para o parque de estacionamento situado na cave do imóvel. De facto, quando a Câmara Municipal

decidiu tomar parte da Av. Valentim Ribeiro pedonal já sabia da existência daquele parque de estacionamento e, seja a referida artéria pedonal ou não, não pode a Câmara Municipal impedir, através de acção sua, o acesso a esse parque.

A subscritora desta resposta e rectificação, "Jaime Nunes & Companhia, Limitada" é proprietária dos supermercados "JAJU" visados naquela vossa notícia, pelo que tem legitimidade para exigir a reposição da verdade.

Maria José Cruz Nibra Nunes

OFERTA DE TRABALHO

PART/FULLTIME

M/F

Esposende, Póvoa, Viana e Barcelos

Grupo Empresarial em franca expansão, a actuar no melhor mercado da actualidade (sector da água).

Procura:

Pessoas sérias, dinâmicas e ambiciosas para liderança, chefia e vendas.

Oferecemos:

Formação a cargo da empresa.

Possibilidade de ascensão.

Oportunidade de ganhos acima da média

Se, se enquadra neste perfil, para marcar reunião/entrevista contacte o N.º 932812229.

A idade não é factor de exclusão, basta a vontade de trabalhar.

Não perca esta oportunidade!

	LICENCIOS	LICENCIOS	%	PSD			CDS-PP			PS			CDU			MPT	IND	NULOS			BRANCOS					
				CM	AM	AF	CM	AM	AF	CM	AM	AF	CM	AM	AF	AF	AF	CM	AM	AF	CM	AM	AF			
ANTAS	1997	1713	1319	77,00	765	735	740	211	248	297	275	253	217	12	24	14			23	28	28	33	31	23		
	2001	1743	1288	73,90	750	752	596	117	116		334	346	239	41	26	29		391	24	18	14	22	30	19		
	2005	1814	1343	74,04	634	646	505	238	216		331	335	273	46	35	18	473		22	24	22	72	87	52		
APÚLIA	1997	3436	2591	75,41	1839	1729	1382	365	351		294	393	612	6	16			470	63	62	74	24	40	53		
	2001	3522	2531	71,86	1664	1642	1143	347	363		399	399	268	42	36			1050	40	39	35	39	52	35		
	2005	3532	2156	61,04	1334	1341	1534	392	389		260	253		54	51				41	37	176	75	85	446		
BELINHO	1997	1820	1324	72,75	799	699	424	188	247	562	278	311	274	10	21	25			29	23	33	20	23	6		
	2001	1891	1323	69,96	863	807	810	63	78		330	344	426	25	49	50			21	24	22	21	21	15		
	2005	1978	1265	63,95	719	722	686	75	74		358	355	455	56	51	75			29	27	22	28	36	27		
CURVOS	1997	704	545	77,41	298	289	244	101	116	252	130	123	27	5	5	5			5	9	14	6	3	3		
	2001	729	596	81,76	328	314	207	65	79		178	170		7	13	15			356	4	4	5	14	16	13	
	2005	755	593	78,54	302	297	227	62	67		182	180		17	18				350a)	11	11	7	19	20	9	
ESPOSENDE	1997	2377	1871	78,71	835	647	541	130	203	344	796	888	873	48	69	57			29	30	34	33	34	22		
	2001	2727	1964	72,02	610	608		150	164		1075	1034	1163	63	87	78			635	28	30	26	38	41	62	
	2005	2947	2105	71,43	645	581	539	294	348	423	956	927	995	129	156	86				21	16	19	60	77	43	
FÃO	1997	2303	1706	74,08	948	786	709	322	413	595	297	323	258	82	128	96			33	35	36	24	21	12		
	2001	2387	1735	72,69	986	947	945	130	146		477	481		91	102	144			574	17	18	26	34	41	46	
	2005	2506	1723	68,75	788	774	756	254	239	258	476	492	565	145	160	86				22	21	24	38	37	34	
FONTE BOA	1997	1063	850	79,96	502	366	300	231	344	281	94	113	246	6	5				9	12	12	8	10	11		
	2001	1091	921	84,42	611	578	412	154	180		118	108		10	14				488	6	11	8	22	30	13	
	2005	1150	969	84,26	387	361	178	437	440		86	98		16	21				772	9	12	9	34	37	10	
FORJÃES	1997	2234	1712	76,63	1078	1008	923	133	148		420	466		38	45				750	26	25	22	17	20	17	
	2001	2158	1759	81,51	1103	1039	1093	47	52		526	568	627	42	49					24	27	22	17	24	17	
	2005	2266	1794	79,17	1019	1003	1036	80	73		568	577	697	63	70					34	29	26	30	42	35	
GANDRA	1997	842	726	86,22	404	380	380	137	160	232	151	142	94	9	11				12	14	14	13	19	6		
	2001	930	774	83,23	438	403	405	157	206	321	140	117		16	20	22			15	14	11	8	14	15		
	2005	991	783	79,01	442	419	453	143	156	185	158	156	122	25	30				7	5	13	8	17	10		
GEMESES	1997	913	714	78,20	401	323	402	180	270	216	111	98	81	6	7				11	7	10	5	9	5		
	2001	948	711	75,00	390	379	397	149	177	214	138	116	80	9	15				12	14	11	13	10	9		
	2005	975	689	70,67	325	351	339	151	144	169	164	155	151	22	11				14	12	15	13	16	15		
MAR	1997	1035	809	78,16	541	525	572	51	49		175	189	193	10	11				13	11	22	19	24	22		
	2001	1112	878	78,96	518	511	519	43	48		274	270	332	15	21				10	14	9	18	14	18		
	2005	1150	859	74,70	478	465	505	61	55		248	264	316	34	35				16	18	20	22	22	18		
MARINHAS	1997	4031	2925	72,56	1550	1407	1290	269	297	247	915	990	1208	67	107	66			81	79	76	43	45	38		
	2001	4133	3029	73,29	1458	1392	1253	260	280	217	1124	1130	1372	84	133	92			51	46	58	52	48	37		
	2005	4548	3290	72,34	1358	1279	1278	414	401	197	1297	1297	1637	105	203	76			65	63	63	51	47	39		
PALMEIRA	1997	1794	1273	70,96	838	746		148	193	370	221	248	176	24	36	43			636	21	28	25	21	22	23	
	2001	1843	1310	71,08	867	790	677	43	58		322	355	527	41	56	62			18	23	20	19	28	24		
	2005	1948	1304	69,94	827	812	808	80	78		278	274	353	73	94	98			18	15	16	28	31	29		
RIO TINTO	1997	603	486	80,60	293	273	227	99	122		76	72	29	4	3				8	7	8	17	9	8		
	2001	607	522	86,00	310	291	224	81	91		104	110		7	8				288	7	8	7	13	14	3	
	2005	604	483	79,97	298	277	133	68	82		88	88		6	6				334b)	4	6	7	19	24	9	
VILA-CHÃ	1997	1286	953	74,11	759	598	339	58	88		78	166		6	18				597	9	16	14	43	67	3	
	2001	1355	880	64,94	495	439		76	94		170	173		103	115				734	15	30	77	21	29	69	
	2005	1381	806	58,36	446	450		110	118		150	147		45	39				690	12	11	41	43	41	75	
CONCELHO	1997	26154	19804	75,72	11840	10511	8473	2622	3249	3396	4311	4775	4288	333	506	306			597	2667	372	386	422	326	377	252
	2001	27176	20216	74,39																						

Curso de Pós-graduação em Turismo e Desenvolvimento Regional

Candidaturas já estão abertas

Já está definido o programa do Curso de Pós-graduação em Turismo e Desenvolvimento Regional, que vai ser ministrado em Esposende, com início ainda este mês, pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA).

A apresentação teve lugar no passado dia 11, numa unidade hoteleira em Fão, na presença dos presidentes das regiões de turismo do Alto Minho e Verde Minho e de representantes dos parceiros envolvidos no projecto, nomeadamente Câmara Municipal de Esposende, empresas municipais Esposende 2000 e Esposende Ambiente, Associação Comercial e Industrial de Esposende (ACICE), Zendensino e Parque Natural Litoral Norte (PNLN).

Manuel Barros, director do IPCA, realçou que este "é um dos projectos mais importantes do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, porque tem a ambição de ser o lastro para a futura Escola Superior de Turismo" de Esposende. Aquele

responsável lembrou que "o projecto já foi apresentado ao Ministério do Ensino Superior" e que estão já identificadas as áreas científicas a ministrar.

O director do IPCA referiu, por outro lado, que esta pós-graduação faz parte da estratégia de "formação deslocalizada" que o Instituto Politécnico está a desenvolver em estreita colaboração com "parceiros privilegiados" como as autarquias e

escolas profissionais. A propósito, revelou que também em Esposende o IPCA está em negociações com vista à "criação de um curso de especialização tecnológica, de nível 4, na área do turismo", assegurando que "o turismo será o vector que queremos desenvolver no concelho".

Mais e melhor turismo

Por seu turno, Luís Durães Ferreira, da Comissão Directiva do Curso de Pós-graduação em Turismo e Desenvolvimento Regional, referiu-se à necessidade de qualificar os recursos humanos que trabalham em turismo, por forma a captar "mais e melhores turistas" e, sobretudo "mais receitas turísticas", tendo em conta que "não nos faltam beleza natural e produtos turísticos". Esta pós-graduação pretende, assim, fornecer aos participantes as metodologias e as ferramentas necessárias à melhoria do seu desempenho profissional.

Podem candidatar-se licenciados de organizações públicas e privadas com ligação ao sector do turismo que pretendam actualizar e aprofundar os seus conhecimentos no âmbito do turismo ao nível local/regional, e/ou licenciados de organizações públicas e privadas que pretendam redireccionar a sua actividade profissional e cujo objectivo seja adquirir competências especializadas na área do turismo.

O curso terá a duração de um semestre, num total de 40 horas, distribuídas por seis módulos, estando planeados também encontros/debates com especialistas na área com o objectivo de promover um espaço de discussão e análise sobre o sector.

Os interessados poderão efectuar a sua candidatura junto dos Serviços Académicos do IPCA, na Urbanização Quinta da Formiga, Edifício Panorâmico II, lote 1, 4750-117 Arcozelo, Barcelos. Para mais informações poderão contactar aqueles serviços através do telefone 253 808 201/2, ou fax 253 812 461, ou via correio electrónico pela morada sa_posgraduacao@ipca.pt.

Alda Viana



"Rally Paper Virtual" promove concelho de Esposende

Numa iniciativa inédita, o portal EsposendeOnline.com vai realizar, com o apoio da Câmara Municipal, um "Virtual Rally Paper", com o objectivo de promover o concelho de Esposende.

Trata-se do primeiro rally paper do país a fazer-se com recurso às novas tecnologias, com a particularidade de poder ser jogado a partir de qualquer parte do mundo através da Internet. Deste modo, podem participar não só os esposendenses, mas também os cibernautas que conheçam ou desejem conhecer melhor o concelho.

Inscritos estão já participantes da Suécia, da França, da Bélgica e de Andorra, sendo que dos inscritos residentes em Portugal 28% moram fora do concelho, em locais como Algarve, Lisboa e Coimbra.

O evento, que terá uma duração variável de dois a três meses, inclui a realização de passatempos, jogos on-line, questões, pesquisas de informação no EsposendeOnline.com e visitas virtuais a pontos-chave da cidade e do concelho. Além de ficarem a conhecer melhor Esposende, os participantes habilitam-se ainda a ganhar um fim-de-semana para duas pessoas na Vila do Gerês, e muitas outras dezenas de prémios.

A participação nesta iniciativa é gratuita e é aberta a pessoas de todas as idades, podendo ser jogado por estudantes, pais ou até mesmo professores. Os participantes apenas devem possuir um computador com acesso à Internet, ter uma conta de e-mail e ser Membro do EsposendeOnline.com (gratuito). Em alternativa à falta de acesso à Internet, os interessados residentes no concelho de Esposende poderão recorrer à Biblioteca Municipal ou às Juntas de Freguesia, refere a Câmara de Esposende.

www.rallypaper.esposendeonline.com já

está disponível

O portal promotor do evento abriu, entretanto, um site especificamente dedicado ao rally: www.rallypaper.esposendeonline.com, uma iniciativa



que surgiu no passado dia 19 de Agosto, Dia do Município, data em que há 433 anos o Rei D. Sebastião elevou Esposende a Vila e o Portal do concelho (www.EsposendeOnline.com) cumpriu o seu 2º ano de existência.

Recorde-se que o Portal EsposendeOnline.com foi inaugurado no dia 19 de Agosto de 2003 por dois jovens programadores de Esposende, com o objectivo de centralizar o máximo de informação sobre o concelho. Entre outras funcionalidades, o projecto oferece Notícias, Fóruns, Galeria Fotográfica, História, Agenda Cultural, PDM Interactivo e Bolsa de Emprego local.

O EsposendeOnline.com conta já mais de 1300 Membros registados, mais de dois milhões e meio de visitas, e uma média mensal de cerca de 100.000 visitas.



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE PÓVOA DE VARZIM, VILA DO CONDE E ESPOSENDE

Pretende seleccionar (m / f)

COMERCIAIS POLIVALENTES

A crescente dinamização comercial da actividade desta Caixa Agrícola, torna premente a selecção de colaboradores, cujas características se revelem compatíveis com a realização de um conjunto de tarefas diversificadas inerentes ao sector financeiro, com especial incidência na área comercial, caixa, atendimento ao público, promoção, divulgação e venda de produtos financeiros.

REQUISITOS

- Habilitações literárias ao nível mínimo do 12º ano completo, privilegiando-se as áreas de Gestão e Economia no caso de formação superior
- Idade entre os 20 e os 32 anos
- Residência exclusiva nos concelhos de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador
- Carta de condução e disponibilidade para deslocações (essencial)

OFERECE-SE

- Remuneração de acordo com o ACTV para o sector
- Regalias sociais do sector bancário
- Perspectivas de evolução de carreira profissional

Solicitamos resposta, com indicação da referência 34/05, acompanhada de Curriculum Vitae e fotocópias do Bilhete de Identidade, Certificado de Habilitações e Carta de Condução, para o Departamento de Recursos Humanos da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Rua Castilho nº233, 1074-805 Lisboa, ou através do e-mail recrutamento@creditoagricola.pt (neste caso, fotocópias dos documentos a remeter posteriormente, após solicitação). Serão consideradas as candidaturas recebidas no prazo de cinco dias úteis a contar da data de publicação.

- Importante: A não indicação explícita de requisitos, ou o não envio dos elementos solicitados determina a exclusão do processo
- Os candidatos serão sujeitos a provas de selecção que incidem sobre cultura geral, línguas (Português e Inglês) e cultura bancária
- Nas próximas 3 semanas, serão contactadas APENAS as candidaturas seleccionadas

Jornal «Farol de Esposende», n.º 328 de 14 de Outubro de 2005

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas treze e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Duzentos e oitenta e quatro - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de vinte e sete de Setembro de dois mil e cinco, na qual:

MANUEL ALVES DE MIRANDA, contribuinte 144 592 061 e mulher **CARMINDA MARIA DA SILVA NORELHO**, contribuinte n.º 177 443 022 casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Palmeira de Faro, deste concelho de Esposende, e residentes na Rua de Santa Baia, daquela freguesia de Palmeira de Faro, titulares dos Bilhetes de Identidade números 1737172, de 06/02/1.998 e 2938497, de 13/03/2.003, emitido pelos Serviços de Identificação Civil de Braga.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém dos seguintes imóveis:

Um - Prédio rústico, composto por terreno de cultura com videiras em ramada, situado no Sítio da Cachada, da freguesia de Palmeira de Faro, deste concelho de Esposende, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar do Norte com Daniel Fernandes, do Sul com Manuel José da Torre Lopes, do Nascente com Rego e do Poente com Caminho Municipal, **omisso na** Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante varão sob o artigo 579, com o valor patrimonial IMT de 40,26 euros, ao qual atribuem o valor de cem euros; e,

Dois - Prédio rústico, composto por terreno de cultura com videiras em ramada e quatro oliveiras, situado no Sítio da Cachada, da freguesia de Palmeira de Faro, deste concelho de Esposende, com a área de trezentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Caminho

Municipal, do Sul com Daniel Fernandes, do Nascente com Rego e do Poente com Caminho Municipal, **omisso na** Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante varão sob o artigo 581, com o valor patrimonial de 82,79 euros, ao qual atribuem o valor de cem euros.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, por compra meramente verbal feita a Joaquim da Cruz Fernandes e mulher Maria Alice Igreja Lopes, residentes que foram na citada freguesia de Palmeira de Faro, por voltado ano de mil novecentos e setenta e cinco.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, cultivando - os, administrando - os e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 27 de Setembro de 2005

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)



*A brincar a brincar, os miúdos aprendem Inglês a sério!!!
Inscriva os seus filhos no
The Kids Club Esposende
Eles vão adorar e dizer-lhe THANK YOU!!!
Temos também cursos para adultos de Inglês e Alemão.
The Kids Club Esposende - Rua dos Bombeiros, loja 35
Telemóvel: 965184462*

MOTORISTA

A EMPRESA:

Somos uma empresa de comércio e distribuição de materiais de construção, em expansão, líder na sua área de actuação, localizada no concelho de Esposende.

A FUNÇÃO:

Motorista de pesados
Distribuição.

PERFIL DO CANDIDATO(A):

Elevado sentido de responsabilidade
Facilidade de comunicação e relacionamento humano
Escolaridade obrigatória
Carta de pesados
Disponibilidade Imediata.

OFERTA:

Integração numa equipa jovem e dinâmica.
Condições salariais a definir.

Inscrições:

CASAALVES, RUA 25 DE ABRIL - PALMEIRA DE FARO
ESPOSENDE TEL.: 253969100

Senhora Habilitada

Oferece-se para tomar conta e tratar de Senhor(a) idosos ou mesmo acamados.

Caso esteja interessado,
P.F ligue Tlm: 964402141

PASSA-SE

Mini-Mercado

Rua Foz do Neiva, 33 - Antas

Contacto: 253871647

VENDE-SE

Apartamento T-3
com comércio no R/C
Mini-Mercado

Antas

Contacto: 253871647

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE
HOSPITAL VALENTIM RIBEIRO



Serviço de Medicina Dentária

Marcação de Consultas

• 253 969480
• 96 8494530

Consultas de Urgência
• 917471124

Médica Dentista Associada
Maria João Silva

Av. Dr. Henrique Barros Lima, 4740 - 203 Esposende

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE
Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

DESPORTO

Coordenação de Paulo Gonçalves, Colaboração da Esposende Rádio 93.2 FM

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

A.D.E. CONSEGUIE DUAS VITÓRIAS CONSECUTIVAS

Realizaram-se mais duas jornadas, a contar para o campeonato nacional da III divisão e a jovem equipa da A.D.E. conquistou duas preciosas vitórias, uma em campo alheio, frente a uma das formações tidas por candidatas à subida de escalão, a Oliveirense, e outra ante o Merelinense, presumidamente uma equipa a lutar pelo mesmo objectivo dos esposendenses, que é a manutenção.

Face a estes resultados positivos, a equipa da foz do Cávado, após quatro jornadas, soma sete pontos, encontrando-se posicionada na primeira metade da tabela classificativa. No próximo dia 16, domingo, os esposendenses terão uma deslocação difícil ao terreno do Valpaços. Espera-se um bom jogo e um melhor resultado para as cores de Esposende.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Oliveirense, 0 – Esposende, 1
Esposende, 1 – Merelinense, 0

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES – II DIVISÃO

A.D.E. SOFREU MAIS DUAS DERROTAS

Ao contrário de que se passou com a equipa sénior, a formação de juniores sofreu duas derrotas, nos dois jogos realizados a contar para outras tantas jornadas. Decorridas cinco jogos já realizados, os jovens esposendenses apenas somam três pontos, correspondentes a uma vitória e a quatro desfechos negativos.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Flavienses, 3 – Esposende, 1
Esposende, 0 – Diogo Cão, 4

CAMPEONATO NACIONAL DE INICIADOS

OS MAIS JOVENS DA A.D.E. SOMARAM TRÊS PONTOS

A mais jovem das equipas da A.D.E. em competição, os Iniciados, cometeram a bonita proeza de vencerem em Barcelos, frente ao Gil Vicente, e, como consequência, somam três pontos na tabela classificativa, após quatro jornadas já disputadas.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Gil Vicente, 0 – Esposende, 1
Esposende, 1 – Varzim, 3

PROVAS DISTRITAIS DAA.F. DE BRAGA

Prosseguiram as provas regionais, no âmbito da A.F.de Braga, tendo já entrado em campo todas as equipas do escalão sénior e, nas camadas jovens, iniciaram a nova temporada, em jogos a contar para a Taça A.F.de Braga, os escalões de juniores e de juvenis.

AUGUSTO RAMOS DEIXA FÃO

Mudança na equipa técnica do Clube Futebol de Fão. Augusto Ramos de uma forma surpreendente abandonou a liderança da formação fangureira que milita no campeonato distrital da I Divisão série A.

Ao que tudo indica esta posição do referido técnico prendem-se com desentendimentos com elementos da direcção.

Eusébio, ex - treinador da equipa de futebol feminino do Carvalhal foi o escolhido para substituir Augusto Ramos.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Divisão de Honra

3.ª Jornada
Laje, 1 – Marinhas, 4
Tibães, 1 – Forjães, 2
4.ª Jornada
Forjães, 0 – Arentim, 0
Marinhas, 0 – Santa Maria, 1
5.ª Jornada
Ninense, 0 – Marinhas, 2
Prado, 1 – Forjães, 1

I Divisão

2ª Jornada
Fão, 2 – Catel, 0
Apúlia, 4 – Est. Faro, 1
Marca Vila Cova, 2 – Gandra, 3

TAÇA A.F. BRAGA SENIORES

1ª Eliminatória

1.ª Mão
Roriz, 3 – Antas, 0
Belinho, 2 – Vila Chã, 2

2.ª Mão
Antas, 1 – Roriz, 5
Vila Chã, 0 – Belinho, 2

2ª Eliminatória

1.ª Mão
Apúlia, 4 – Vitória, 0
Est. Faro, 5 – Delães, 0
Celeirós, 6 – J. Belinho, 0
Pedralva, 2 – Fão, 0

a) Avidos e Lagoa – Gandra
a) adiado

JUNIORES

1ª Eliminatória
1ª Mão
Forjães, 0 – Vilaverdense, 5
2ª Mão
Vilaverdense, 5 – Forjães, 0

JUNENIS

1ª Eliminatória
1ª Mão
Marinhas, 1 – Forjães, 0
Apúlia, 0 – Esposende, 6
2ª Mão
Forjães, 0 – Marinhas, 1
Esposende, 7 – Apúlia, 0

JOVEM PROMESSA

Seninho é o seu apelido no futebol. Desde muito cedo que começou a praticar a modalidade na ADEsposende (3 épocas) a que se seguiram mais duas temporadas, no Futebol Clube do Porto.

Este jovem de 16 anos, natural do Porto mas radicado em Esposende há vários anos, é um jogador de boa técnica, rápido e com sentido de grande entrega em cada lance que disputa dentro das quatro linhas. Como todos os outros jovens espera um dia pisar os principais relvados do futebol nacional, Seninho não esconde uma grande simpatia pelo FCPorto.



FUTEBOL FEMININO

O Fonte Boa continua a somar os jogos por vitórias no Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte. Na 3.ª jornada disputada no passado dia 8, goleou fora de portas por sete bolas a zero o Sequeirense.

Mara voltou a estar em plano de destaque ao apontar nesta partida 5 golos, Dani e Olívia apontaram os outros tentos da equipa orientada por Prazeres Rodrigues.

A 4.ª jornada está marcada para o dia 16 deste mês e na qual o Fonte Boa vai receber no Campo do Cedro o Martim.



Mónica, Dani e Kikas, atletas do Fonte Boa foram convocadas para o estágio da Selecção Portuguesa de Futebol Feminino que vai decorrer de 17 a 19 deste mês nos arredores de Lisboa, o objectivo deste estágio passa por preparar os próximos jogos da fase de qualificação para o campeonato do mundo.

BTT

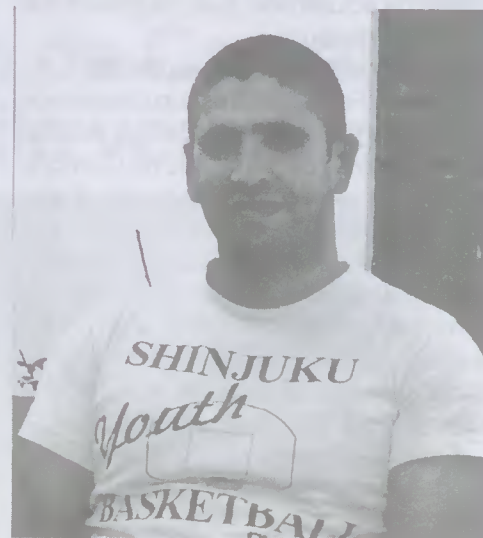
A Secção de BTT da Associação Desportiva de Esposende vai promover entre os dias 15 de Outubro e 15 de Novembro, as inscrições para a sua equipa de Cross Country. Podem inscrever-se todos os jovens entre os 8 e os 16 anos de idade, masculino e feminino. Os escalões correspondentes são iniciados 8-10 anos, infantis 11-12 anos, juvenis 13-14 anos, cadetes 15-16 anos.

Para informações/inscrições contactar Prof. Miguel Neto 961920551 ou btt-ade@clix.pt

CANOAGEM

Carlos Magalhães foi eleito Presidente da Direcção do Clube Náutico de Fão, para o biénio 2005/2007.

Na Assembleia Geral, realizada no passado dia 1 de Outubro, o novo presidente afirmou que os grandes objectivos passam por incentivar a juventude para a prática da modalidade e criar melhores condições de trabalho para os atletas.



Carlos Magalhães disse ainda que, a partir de agora, entra em funcionamento um novo regulamento interno e que as contas do clube estão em dia.

No que diz respeito ao elenco directivo, os pelouros foram entregues a pessoas conhecedoras do fenómeno desportivo.

Artur Pereira ocupa o lugar de vice-presidente da direcção, Luís Cerveira o de secretário e André Carreira é o tesoureiro. Américo Monteiro, Mário Gomes e Miguel Pedras são os vogais.

Para Presidente da Assembleia foi eleito Manuel Vieira, tendo como vice-Presidente Tiago Cubelo Moraes, enquanto Pedro Vilarinho ocupa o lugar de secretário. Por seu lado, Ana Ferreira preside no Conselho Fiscal, sendo Rui Pimentel o vice-presidente e Igor Vale o secretário.

Outros cargos estão já atribuídos, tais como Carlos Magalhães e António Rente na equipa técnica, André Carreira na logística e Paulo Gonçalves no gabinete de imprensa.



Teresa Portela continua em plano de destaque ao ter sido nomeada para a 10.ª Gala do Desporto, a atleta do Recreativo de Gemeses foi considerada a atleta do ano na modalidade de canoagem pela confederação do desporto de Portugal.

No seu extenso curriculum Teresa Portela não vai esquecer as duas épocas onde obteve 6 títulos nacionais e os bons resultados no europeu e mundial de juniores onde obteve o 4 lugar.



Fernando Rosário – um artista de “mão cheia”

Fernando Rosário continua a dar cartas no mundo das artes. O Clero e as Misericórdias têm-no como uma referência nos retratos e no restauro de obras de arte mas a sua fama chega mais além. Exímio profissional, acalenta o sonho de editar um livro sobre Esposende e as suas gentes.

O pintor esposendense Fernando Rosário continua a ser bastante requisitado, a provar o reconhecimento do seu trabalho como um dos melhores artistas da actualidade, quer na pintura quer na arte do restauro.

Após ter efectuado vários trabalhos em arte sacra, Fernando Rosário prepara-se agora para pintar os retratos dos reitores catedráticos da Universidade de Coimbra, uma encomenda da Fundação Eng.º António de Almeida, do Porto. Em carteira tem também os retratos que figuram na galeria de beneméritos dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, de Guimarães. São dois trabalhos de grande monta que virão, certamente, engrandecer o seu já longo e conceituado currículo.

Fernando Rosário cedo despertou para as artes. A sua habilidade para o desenho cedo deu nas vistas, como é recordado no livro “Onde mora o Franklim”, uma publicação sobre o escultor naif esposendense Franklim da Neta, onde é referido que o então jovem Fernando, com apenas 13 anos, que estudava em Braga, desenhava peças que depois o “mestre” Franklim criava na madeira.

Mas, as suas qualidades para os traços já antes se tinham evidenciado, nomeadamente na escola primária, ao ponto de ser levado a outros estabelecimentos de ensino “para fazer o desenho no quadro preto para os outros alunos copiarem. Eu seria o professor dos outros em desenho”, conta.

Apesar de todos acharem que “tinha muita habilidade para o desenho”, Fernando Rosário não pôde seguir o sonho de estudar Belas Artes. O pintor, hoje com 55 anos, lembra que naquela altura era impensável “seguir só desenho”, porque “morria-se à fome” e, por outro lado, “os meus pais não podiam porque éramos muitos, não havia hipótese”, reconhece.

A solução encontrada pelo pai foi pô-lo a trabalhar numa pensão em Viana do Castelo, permitindo que estudasse à noite. Contudo, não foi além do 2.º ano na Escola Comercial de Viana, embora fosse “bom aluno em desenho e caligrafia”. O patrão, vendo que ele aproveitava os momentos livres para pintar e reconhecendo que estava perante um artista em potência, fez saber ao pai que o jovem se “estava a perder a servir copos”. Foi então que o progenitor optou por o colocar a trabalhar na Litografia do Minho, em Braga, onde ao fim de quatro anos “comecei a ter um ordenado e sempre aumentos”, o que atestava da sua capacidade já que se tratava de “uma boa escola com bons artistas”.

Aí se manteve durante 14 anos e apesar de se ter matriculado na Escola Comercial e Industrial de Braga, Fernando não fez mais do que o 2.º ano, “porque era muito trabalho, saía muito tarde”, impossibilitando-o de dar continuidade aos estudos.

O seu talento inato fez dele o artista conceituado que é hoje, autodidacta assumido “com muita honra”, até porque “os melhores pintores eram autodidactas”,

realçou.

Na fileira dos pintores que admira figura o também esposendense Henrique Medina com quem teve, aliás, o privilégio de privar, dado que várias vezes foi convidado para a

carteira de encomendas contínua e sempre cheia não lhe tem dado espaço para criar, o que lamenta. Esta é que lhe garante o sustento mas o pintor faz questão de vincar que não é artista “de maneira nenhuma,

de pintar a granel”, por isso recusa-se a fazer trabalhos unicamente com o objectivo de “despachar, só para ganhar dinheiro”.

Quando consegue algum tempo aproveita para dar asas à sua criatividade e enriquecer a sua colecção, que acaba por ir ficando desfalcada cada vez que os clientes aparecem e levam os seus quadros “alguns dos quais tenho pena de vender”.

A paisagem, sobretudo a do concelho de Esposende, é um dos temas de eleição de Fernando Rosário. Contudo, a sua grande paixão são mesmo os retratos, de tal modo que “se tivesse tempo fazia uma galeria só de retratos ou figuras ligadas a Esposende e ao mar”.

Estes seriam, de resto, os temas que o pintor escolheria caso houvesse

a possibilidade de concretizar o seu sonho de editar um livro. Fernando Rosário revelou que matéria não lhe falta pois são inúmeros os trabalhos que já fez sobre o concelho, nomeadamente as suas actividades ligadas à terra e ao mar. Essa seria, referiu, o realizar de um grande sonho que constituiria também a sua maior exposição

sobre a terra onde nasceu e vive, afinal, “o que me diz mais, a mim e às pessoas do concelho”.

Trabalho reconhecido

Fernando Rosário é hoje um nome de referência em termos de pintura e de restauro de obras de arte. Sem falsas modéstias assume ser um óptimo profissional, não obstante não ter o canudo, e diz que até lhe dói a alma quando vê, por vezes, determinados trabalhos de restauro. Fala com um entusiasmo desmedido do seu trabalho, como só aqueles que realmente amam o que fazem o podem fazer, e diz sentir “um orgulho muito grande” quando o mesmo é reconhecido.

Os inúmeros trabalhos que tem realizado atestam a sua mestria de que a imprensa vai fazendo eco e algumas publicações vão registando.

No livro “Rainha D. Leonor e as Misericórdias Portuguesas” pode ler-se uma referência à tela da Senhora das Misericórdias, da autoria do pintor esposendense e na publicação sobre as XVII Jornadas da Vila das Aves há destaque para o retrato que desenhou de D. Jorge Ortiga, o Arcebispo Primaz de Braga, além de ser ainda referenciado num livro editado pela Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, de Barcelos, templo onde efectuou trabalhos de arte sacra.

De resto, a sua obra está espalhada por muitos locais, desde Igrejas, Misericórdias a colecções particulares. “A minha exposição permanente está por aí espalhada”, assegurou.

Alda Viana



sua casa em Góios. “Como retratista admiro-o muito”, assegurou.

Sonho: editar um livro

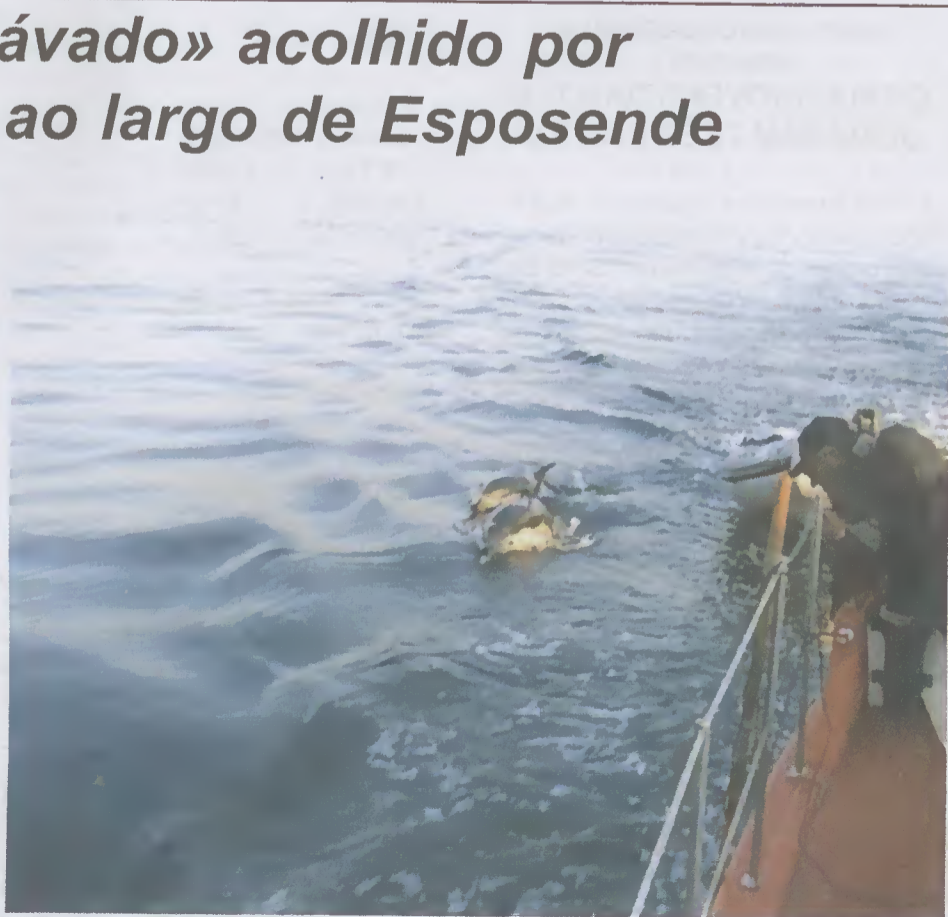
Desde há muito que Fernando Rosário deixou de ter tempo para, calmamente, poder pintar os seus próprios quadros. Uma

«Rio Cávado» acolhido por golfinhos ao largo de Esposende

Faz menos de dois meses que Esposende deu as boas vindas à nova embarcação do Forum Esposendense, o «Rio Cávado», que já se encontra aos serviços do Parque Natural do Litoral Norte em trabalhos de investigação marinha.

No passado dia 6, a equipa do Parque Natural, acompanhada de investigadores da Universidade do Minho, reuniu-se para mais uma campanha de mar. Pouco após o nascer do dia, próximo dos limites do Parque situados nas 2,5 milhas, a equipa foi presenteadada com a visita de um numeroso grupo de golfinhos, pertencentes à espécie *Delphinus delphis*. Lá estavam eles! Rápidos, divertidos e curiosos, não hesitaram em se aproximar da embarcação, perseguindo-a energeticamente durante largos momentos. Não é raro estes animais aparecerem ao largo de Esposende, mas nas palavras dos investigadores a razão desta visita foi clara: vieram dar as boas vindas ao «Rio Cávado»!

VF



Editorial

CAROS ASSOCIADOS,

A higiene e segurança alimentar começa a ser um fenómeno emergente no vocabulário dos portugueses, pela delicadeza do próprio assunto, em termos de saúde pública.



Mais do que uma mera expressão, é sem dúvida uma preocupação de todos aqueles que têm estabelecimentos no sector da restauração, que cada vez mais têm que adoptar novas filosofias e técnicas de tratamento e manuseamento dos respectivos alimentos, através da introdução de normas comunitárias de higiene e segurança alimentar.

Através de uma análise profunda dos nossos serviços ao sector, constatamos que a principal preocupação se prende de forma generalizada, com a vontade em modernizar em termos de higiene e segurança alimentar, tornando as empresas cada vez mais competitivas num mercado extremamente exigente e concorrencial.

Este é um assunto que prende certamente a atenção de todos, sendo normal questionarmo-nos sobre a qualidade dos serviços a que recorremos no sector da restauração, que infelizmente são alvo de violentíssimos ataques por parte dos órgãos de comunicação social, alarmando por vezes populações inteiras.

Queremos que em Esposende tudo seja diferente, destacando-nos pela positiva e assumindo um lugar cimeiro através de provas dadas de qualidade neste sector.

Assim sendo, em parceria com a Câmara Municipal de Esposende, colocaremos à disposição de todos os estabelecimentos comerciais do sector da restauração do concelho de Esposende um serviço de apoio técnico na área de segurança alimentar, através de Técnicos das duas Instituições que prestarão apoio em acções de análise diagnóstico, esclarecimento em termos de Legislação e outras questões pertinentes nesta área, de forma completamente gratuita.

Estamos certos que assim poderemos dar o contributo que falta para continuar a prestigiar todos aqueles que querem o melhor para o Restauro de Esposende, e para todos os Esposendenses.

O Presidente,
José Faria

Pós-graduação em Turismo e Desenvolvimento Regional

Foi durante a manhã da última terça-feira dia 11 de Outubro, no Hotel Ofir, que a Câmara Municipal de Esposende e o IPCA – Instituto Politécnico do Cavado e do Ave, em parceria com a ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende realizaram uma sessão de divulgação referente à Pós – Graduação em Turismo e Desenvolvimento Regional que vai ser ministrada pelo IPCA no concelho de Esposende, resultante do Protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de



Esposende, o IPCA e outras Entidades do Concelho.

Estiveram presentes cerca de 20 Pessoas, entre as quais o Presidente da Região de Turismo do Alto Minho, Dr. Francisco Sampaio e o Presidente da Região de Turismo do Verde Minho, o Dr. Henrique Moura, bem como representantes de outras Entidades e Associados da ACICE.

Durante a Sessão foi possível conhecer um pouco mais do funcionamento e da organização da Pós – Graduação em Turismo e Desenvolvimento Regional que permitirá a formação de Quadros Técnicos numa área tão específica e importante para o concelho de Esposende, como é o Turismo, através das intervenções do Dr. Manuel Barros e do Dr. Luís Durães em representação do IPCA.



... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

● um novo espaço ● uma nova imagem ● o atendimento de sempre



NOVOS ASSOCIADOS

- Paulo Manuel Carneiro de Abreu
- Pajorif Decoração, Lda.
- Construções Minho Litoral, Lda.
- Francisco da Silva Barbosa - Café Restaurante Três Flores
- Manuel António Cardoso Pinto Coutinho

Bolsa de Emprego

EMPREGADO DE MESA

9.º Ano de Escolaridade
C/s experiência profissional
Área de restauração
Zona de Gemeses

EMPREGADOS MESA / BALCÃO

C/s Experiência Profissional
Dinâmicos e responsáveis
Padaria
Zona de Apúlia

SERVIÇO DE ANDARES / AJUDANTE DE COZINHA

Zona de Apúlia
Dinâmico e responsável
Ramo Hotelaria

COZINHEIRO

C/ Experiência Profissional
Área de restauração
Zona de Esposende

PADEIROS | PASTELEIROS

Diurno / Nocturno
C/s experiência profissional
Zona de Apúlia

AJUDANTE DE COZINHA

C/s experiência profissional
Área de restauração
Zona de Esposende

Agenda Fiscal para Outubro

10	<p>IVA</p> <p>Regime normal mensal - Entrega das declarações relativas às operações efectuadas no mês de Julho no exercício da sua actividade, no caso dos sujeitos passivos cujo volume de negócio seja igual ou superior a 498.797 euros no ano civil anterior.</p>
20	<p>IRS / IRC e IMPOSTO DE SELO</p> <p>Fim do prazo da entrega da Declaração de Retenções na Fonte IRS/IRC e Imposto do Selo com as retenções efectuadas no mês anterior.</p> <p>Data limite do pagamento das retenções efectuadas no mês anterior, declaradas na Declaração de Retenções na Fonte de IRS/IRC e Imposto do Selo.</p>
30	<p>IRC - PAGAMENTO POR CONTA</p> <p>Segunda prestação do Pagamento Especial por conta relativo ao exercício do ano 2005, para as entidades que exerçam actividade comercial, industrial ou agrícola e não residentes com estabelecimento estável, excepto os sujeitos passivos abrangidos pelo regime simplificado.</p>

Trabalhadores Independentes

Alteração do Regime da Segurança Social

Foi publicado o Decreto-Lei n.º 119/2005 de 22 de Julho que procede à quarta alteração ao Decreto-Lei n.º 328/93, de 25 de Setembro, que revê o regime de segurança social dos trabalhadores independentes.

O Governo, com este diploma, aprovado na generalidade, eleva para o valor de 1,5 do valor do salário mínimo nacional o salário convencional mínimo de desconto dos trabalhadores independentes.

Para os trabalhadores independentes que possuam rendimentos mais baixos, eleva-se de 12 SMN para 18 SMN o valor do rendimento anual em que se permite o pagamento de contribuições sobre valores inferiores.

Esta medida procura introduzir mecanismos de aproximação das remunerações convencionais de desconto para a segurança social dos trabalhadores independentes das remunerações reais, tendo em conta que a declaração generalizada de remunerações abaixo dos valores reais prejudica a situação contributiva da segurança social, pondo em causa, no limite, os princípios de sustentabilidade e de justiça social.

Refira-se por último que as taxas contributivas a incidir sobre as remunerações convencionais são de 25,4%, no regime obrigatório e de 32%, no regime alargado (inclui protecção na doença).



Livro de Reclamações

Obrigatório a partir de 1 de Janeiro de 2006

O Livro de Reclamações constitui um dos instrumentos que tornam mais acessível o exercício do direito de queixa, ao proporcionar ao consumidor a possibilidade de reclamar no local onde o conflito ocorreu.

A criação deste livro teve por base a preocupação com um melhor exercício da cidadania através da exigência do respeito dos direitos dos consumidores.

Com a entrada em vigor do Decreto – Lei nº 156/2005 de 15 de Setembro, no próximo dia 1 de Janeiro de 2006, passa a ser obrigatória a existência de Livro de Reclamações em quase todos os sectores de actividades que estejam em contacto directo com o consumidor.

- Estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços;
- Estabelecimentos das instituições particulares de segurança social em relação aos quais existam acordos de cooperação celebrados com os centros distritais de segurança social;

- Sucursais das empresas de seguros, bem como os estabelecimentos de mediadores e corretores de seguros onde seja efectuado atendimento ao público;
- Estabelecimentos de prestação de serviços na área do turismo;
- Estabelecimentos dos prestadores de serviços na área da saúde.

Assim sendo o possuidor de Livro de Reclamações tem obrigação de:

- Facultar imediata e gratuitamente ao utente o respectivo livro sempre que por este tal lhe seja solicitado;

- Afixar no seu estabelecimento, em local bem visível e com caracteres facilmente legíveis pelo utente, um letreiro com a seguinte informação: "Este estabelecimento dispõe de Livro de Reclamações";

- Manter, por um período mínimo de três anos, um arquivo organizado dos Livros de Reclamação que tenha encerrado;

No incumprimento destas obrigações os estabelecimentos ficam sujeitos a contra-ordenações puníveis com aplicação de coimas de 250€ a 3500€ e de 3500€ a 30000€ consoante o infractor seja pessoa singular ou pessoa colectiva e ainda o encerramento temporário das instalações ou estabelecimentos; interdição do exercício da actividade e privação do direito a subsídio ou benefício outorgado por entidade ou serviço público.

ANEXO I

Entidades que, nos termos do n.º 2 do artigo 1.º, passam a estar sujeitas à obrigatoriedade de existência e disponibilização do livro de reclamações.

- a) Estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços:
- Estabelecimento de comércio a retalho e conjuntos comerciais a que se refere a Lei n.º 12/2004, de 30 de Março;
 - Postos de abastecimento de combustíveis;
 - Lavandarias e estabelecimentos de limpeza a seco e de engomadoria;
 - Salões de cabeleireiro, institutos de beleza ou outros de natureza similar, independentemente da denominação adoptada;
 - Estabelecimentos de tatuagens e colocação de piercings;
 - Estabelecimentos de venda e de reparação de automóveis novos e usados;
 - Estabelecimentos de manutenção física, independentemente da designação adoptada;
 - Os recintos de espectáculos de natureza artística;
 - Parques de estacionamento subterrâneo ou de superfície;
 - Farmácias;
- b) Estabelecimentos dos prestadores de serviços seguintes:
- Prestadores de serviços públicos essenciais a que se refere a Lei n.º 23/96, de 26 de Julho;
 - Prestadores de serviços de transporte rodoviários, ferroviários, marítimos, fluviais, aéreos, de comunicações electrónicas e postais;
- c) Estabelecimentos das instituições particulares de segurança social em relação aos quais existam acordos de cooperação celebrados com os centros distritais de segurança social:
- Creches;
 - Pré-escolar;
 - Centros de actividade de tempos livres;
 - Lares para crianças e jovens;
 - Lares para idosos;
 - Centros de dia;
 - Apoio domiciliário;
 - Lares para pessoas com deficiência;
 - Centros de actividades ocupacionais para deficientes;
 - Centros comunitários;
 - Cantinas sociais;
 - Casas-abrigos;
- d) Sucursais das empresas de seguros, bem como os estabelecimentos de mediadores e corretores de seguros onde seja efectuado atendimento ao público;
- e) Instituições de crédito;
- f) Estabelecimentos dos ensinos básico, secundário e superior particular e cooperativo.



Vitrinismo

OBJECTIVOS:

Desempenhar de uma forma eficaz as seguintes tarefas: desenvolver e realizar toda a concepção de uma montra, aplicar todas as técnicas de exposição dos produtos, estar apto para decorar e valorizar os produtos expostos, realizar exposições temáticas em diferentes áreas comerciais, saber decorar e valorizar os produtos expostos contribuindo para dominar a resistência à venda.

DESTINATÁRIOS:

Funcionários de empresas comerciais ou a profissionais do Vitrinismo

PROGRAMA:

A Importância da Montra (intervenção no espaço de montra, intervenção no interior da loja, a montra e a publicidade, tipologias das montras, etc)

Conceitos básicos essenciais ao Vitrinismo

- Projecto mental da montra: cor, linha, escala, iluminação, vendas, gráficos, arte, fotografia, humor, drama, harmonia e equilíbrio visual de um espaço de exposição.

Técnicas de Exposição

- Organização de um espaço de exposição: zonas compostas, zonas nulas, jogos de volumes, jogos ritmados, etc.

Técnicas de Materiais

- Ferramentas específicas, transformação dos materiais, revestimentos, etc.

Exercícios práticos simulados

- elaboração de montras promocionais e temáticas de diversos artigos e produtos em grupo, criação de cenarização aplicada

Trabalho Final: Montra e Exposição

- apresentação / elaboração de montra criativa individual com temática designada

DATAS / HORÁRIO:

Início: Outubro 2005
Horário: Pós-Laboral

DURAÇÃO:

90 HORAS

REGALIAS:

Subsídio de Alimentação em função do número de presenças diárias

CONTACTO:

ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende
Largo Comandante Oliveira Martins, n.º18 - 4740-211 Esposende
Telefone: 253965769 Fax: 253962150
E-mail: acice@acice.pt



ANEXO II

Entidades que já se encontram sujeitas à obrigatoriedade de existência e disponibilização do livro de reclamações, de acordo com a legislação existente à data da entrada em vigor deste diploma, a que se refere o n.º 1 do artigo 15.º

a) Estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços:

- Centros de inspecção automóvel;
 - Escolas de condução;
 - Centros de exames de condução;
 - Empresas de mediação imobiliária;
 - Agências funerárias;
 - Postos consulares;
- b) Estabelecimentos de prestação de serviços na área do turismo
- Empreendimentos turísticos;
 - Estabelecimentos de restauração e bebidas;
 - Turismo no espaço rural;
 - Agências de viagens e turismo;
 - Salas de jogo do bingo;
 - Turismo da natureza;
 - Empresas de animação turística;
 - Recintos com diversões aquáticas;
 - Campos de férias;
 - Estabelecimentos termais;
 - Marina de Ponta Delgada;
- c) Estabelecimentos das instituições particulares de segurança social:
- Instituições particulares de solidariedade social;
 - Estabelecimentos de apoio social;
 - Serviços de apoio domiciliário;
- d) Estabelecimentos dos prestadores de serviços na área da saúde:
- Unidades privadas de saúde com internamento ou sala de recobro;
 - Unidades privadas de saúde com actividade específica, designadamente laboratórios; unidades com fins de diagnóstico, terapêutica e de prevenção de radiações ionizantes, ultra-sons ou campos magnéticos; unidades privadas de diálise; clínicas e consultórios dentários e unidades de medicina física e de reabilitação;
 - Unidades privadas de prestação de cuidados de saúde na área da toxicod dependência;
 - Outros operadores sujeitos à actividade reguladora da Entidade Reguladora da Saúde.

Telemarketing

OBJECTIVOS:

- Utilizar o telefone no âmbito dos diferentes objectivos do telemarketing;
- Identificar as necessidades dos clientes e as oportunidades que se colocam ao profissional do telemarketing para alcançar os objectivos;
- Formular planos de desenvolvimento pessoais de acordo com as necessidades da empresa.

DESTINATÁRIOS:

Profissionais activos que sintam necessidade de actualizar e aperfeiçoar os seus conhecimentos nesta área.

PROGRAMA:

Introdução e conceito
Importância e benefícios para uma empresa
Ética do Telemarketing
Telemarketing como canal de vendas
Classificação e cuidados com o telemarketing
Direcionamento para seleção e características de um teleoperador
Execução do Programa de Telemarketing
Elaboração de Script
Pré-chamada
Execução de chamada
Organização do espaço físico

DATAS / HORÁRIO:

Início: Outubro de 2005
Horário: Pós-Laboral

DURAÇÃO:

30 HORAS

REGALIAS:

Subsídio de Alimentação em função do número de presenças diárias

CONTACTO:

ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende
Largo Comandante Oliveira Martins, n.º18 - 4740-211 Esposende
Telefone: 253965769 Fax: 253962150
E-mail: acice@acice.pt

Francês Comercial Nível I

OBJECTIVOS:

- Comunicar em língua francesa com clientes estrangeiros que se exprimam em francês, dominando a compreensão oral e escrita, bem como, familiarizem-se com vocabulário específico do mundo do comércio;
- Iniciar uma utilização correcta da língua específica num contexto profissional.

DESTINATÁRIOS:

Profissionais do comércio e serviços com interesse na utilização e necessidade de aprender a Língua Francesa.

PROGRAMA:

Conceitos Básicos de Comunicação Oral e Escrita em Francês
Terminologia comercial na Língua Francesa
Atendimento e Recepção de Clientes
Atendimento Telefónico
Correspondência Comercial em Francês
Simulação de situações diversas:
aplicação de terminologia específica em contextos diferentes

DATAS / HORÁRIO:

Início: Outubro de 2005

Horário: Pós-Laboral

DURAÇÃO:

90 HORAS

REGALIAS:

Subsídio de Alimentação em função do número de presenças diárias

CONTACTO:

ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende
Largo Comandante Oliveira Martins, n.º18 - 4740-211 Esposende
Telefone: 253965769 Fax: 253962150
E-mail: acice@acice.pt



CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO
E SERVIÇOS DE PORTUGAL (CCP)



União Europeia
Fundo Social Europeu



MINISTÉRIO DA SEGURANÇA
SOCIAL E DO TRABALHO



CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO
E SERVIÇOS DE PORTUGAL (CCP)



União Europeia
Fundo Social Europeu



MINISTÉRIO DA SEGURANÇA
SOCIAL E DO TRABALHO

Formação Técnico de Obra / Condutor de Obra "Melhorar Competências"

Entrou em vigor a 14 de Janeiro de 2004 o Decreto – Lei nº 12/2004 de 9 de Janeiro, bem como a Portaria nº 16/2004 de 10 de Janeiro, que vem obrigar as empresas detentoras de Alvará até classe 2, a integrar nos seus quadros, um Engenheiro Técnico, ou um Técnico com experiência comprovada no sector, detentor de um CAP – Certificado de Aptidão Profissional, na categoria de Técnico de Obra, nível 3.

AACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, vem por este meio informar que tem à disposição dos interessados em melhorar e adquirir novas competências como técnico de obra / condutor de obra, uma acção de formação a realizar nas instalações da ACICE.

O objectivo desta formação prende-se com a necessidade em melhorar as competências dos profissionais na área de Construção Civil e Obras Públicas nomeadamente aquelas que se manifestam necessárias ao planeamento, organização e execução das obras, servindo de complemento teórico de preparação para os candidatos ao CAP na categoria de Técnico de Obra.

AACICE promove entretanto uma sessão de esclarecimento acerca da respectiva formação, hoje, dia 14 de Outubro de 2005, pelas 21.30h nas instalações da Associação.

Relembramos que os conteúdos programáticos desta formação são de carácter geral para o sector da construção civil e não específico para os candidatos ao CAP.

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Estimado Associado,

A ACICE, consciente do impacto negativo que os seus Associados podem ter com as **coimas elevadas** previstas para o incumprimento do actual Quadro Legal em matéria de **Ambiente, Higiene e Segurança no Trabalho, e Licenciamento Industrial**, entre outros, criou um **Departamento Técnico** que lhe possibilita a informação, aconselhamento e apoio que necessita.

Neste contexto, poderá solicitar o nosso apoio, reunindo-se pessoalmente com os nossos técnicos todas as **segundas-feiras**, entre as **9:00 horas** e as **12:30 horas**, onde poderá partilhar todas as dúvidas que tenha.

Caso pretenda efectuar um contacto mais célere, poderá ainda contactar-nos para os n.ºs 253962271 ou 253965769, ou então pedindo para falar com um dos nossos técnicos.